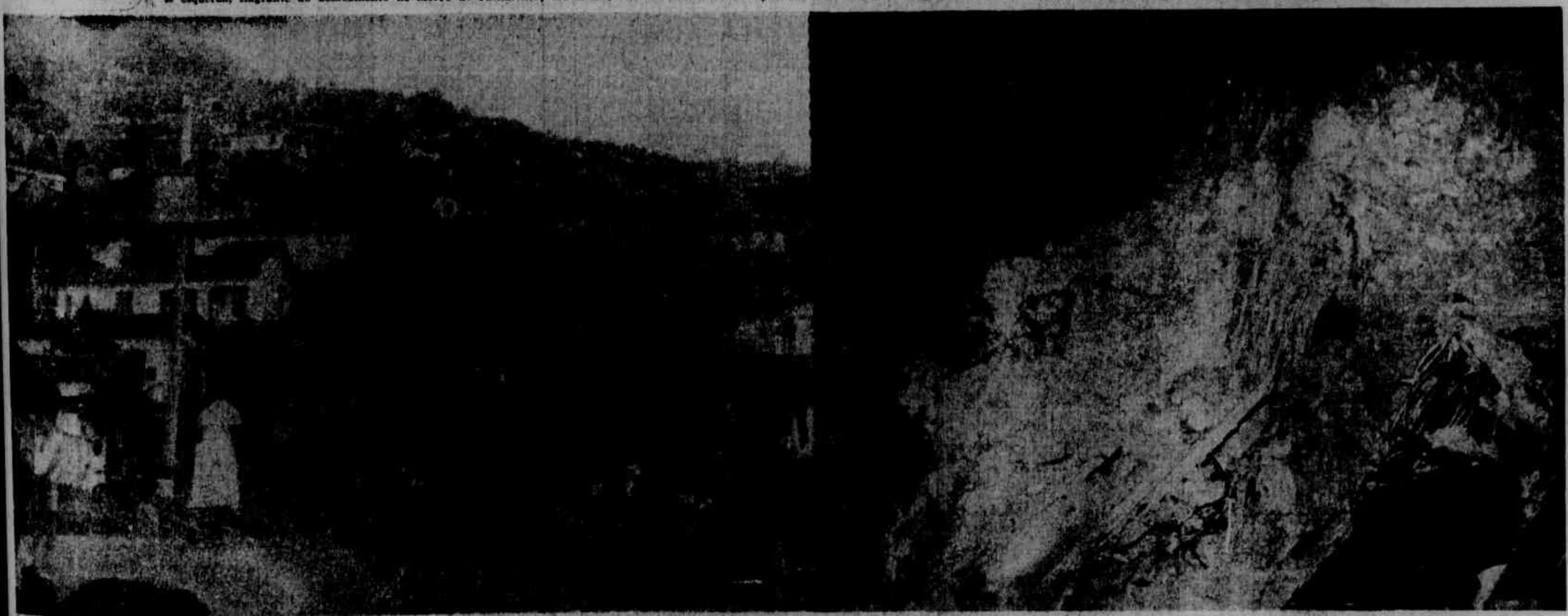
BOMBEIROS REMOVEM ESCOMBROS À PROCURA DE CADÁVERES

MORTE E DESOLAÇÃO

NA ZONA NORTE DA CIDADE

TRÊS CASAS DESTRUÍDAS POR UMA PEDRA DE 50 TONELADAS

LUTA DEMOCRÁTICA

À esquerda, flagrante do desabamento no Morro do Juramento; ao centro, Florinda de Azevedo, afogada na Rua Francisco Fragoso e à direita, flagrante do desabamento na Rua Clarimundo de Melo.

Uma vista dos barracos interditados no Morro do Jura mento e um flagrante das águas descendo em enxurrada

Leia reportagem na página 4

INCÊNDIO NA RUA BUENOS AIRES

Sim. Está pegando fogo em nossos preços — Televisões 21" Cr$ 1.253,90 mensais

(TEXTO NA PÁGINA 4)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 5,00

12 PÁGINAS

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

Presença de poesia

Dos gêneros literários, a poesia é o que mais precisa de renovação. A prosa oferece um campo ilimitado, pois o interêsse que desperta, se concentra no desenvolvimento dos assuntos e não pròpriamente na forma pela qual os temas podem ser transmitidos. Já na poesia os processos de comunicação revelam tanta importância quanto as idéias. E' que boa parte do encantamento, indispensável a todo poema, se baseia no efeito imprevisto, original de cada palavra. E tôdas, reunidas num verdadeiro jôgo de expressões, devem constituir um conjunto perfeito, admirável não só pelo sentido acima do real, capaz de transmitir o incomunicável, como também pelo seu clima de enlêvo, harmonia e sugestão.

Por conseguinte, enquanto o prosador apenas revela o resultado de suas experiências numa descrição que raramente foge da realidade, o poeta, ao contrário, tem de apresentar sua mensagem como ressonância do seu mundo relativamente fictício, criado por sua emoção, pelo encantamento de quem sabe contemplar o possível através do sonho, para descobrir no real êsse aspecto não perceptível pelas criaturas comuns.

Por isso, o poeta muitas vêzes também revela em sua obra um tom profético, pois todo aquêle que consegue ver além dos limites da realidade, pode igualmente alcançar, no infinito espaço do tempo, uma experiência do futuro.

Convém, portanto, salientar que, para haver no poema êsse clima de enlêvo que nasce do imprevisto, deve o poeta renovar seus processos de criação, pois, atualmente, não se pode mais admitir a repetição de expressões banais, muito exploradas por milhares de cultores do verso. E' evidente, porém, que nessa procura do original, do pelo menos relativamente novo, não se precisa cair no absurdo, no exagêro de frases desconexas, empregadas pela maioria ou quase totalidade dos modernistas, que confundem hermetismo com encantamento. Deve-se, pois, transmitir, sem obscuridade, algo ainda não sentido, ou pelo menos adotar uma forma de comunicação de idéias que fuja ao comum, ao insipidamente vulgar. Poderá, no entanto, alguém dizer que isso é quase impossível, que as idéias e expressões já estão muito gastas; responderemos, então, que ao verdadeiro talento, aquêle que se aproxima do gênio, cabe vencer dificuldades, embora respeitando a lógica, o bom-senso. Aliás, Voltaire sentenciou: "La vraisemblance doit être comptée pour quelque chose. L'art en devient plus difficile, et les difficultés vaincues donnent en tout genre du plaisir et de la gloire".

Por conseguinte, não pode haver autêntica realização de arte sem grande trabalho, sem paciente e constante esfôrço, conforme também se conclui dêste conceito muito feliz de Paul Valéry: "Nos plus claires idées sont filles d'un travail obscur".

Tôdas estas considerações foram inspiradas pela atenta leitura que fizemos dêste belo soneto, "Inútil Retôrno", de Antero de Lima, autor completamente desconhecido:

"Da sugestão de uma saudade mansa,
bruma de sonho veio, de repente,
no renovado enlêvo que se alcança
como a tristeza de tranqüilo poente.

Veio do mundo antigo, na lembrança
ião consumida em mágoa do presente,
como refeita sombra que se lança
ao aroma efêmero de flor ausente

Mas cada gesto, que se eleva à altura
do encantamento desde muito morto,
só reflete o cansaço da procura

sem esperança de nenhum confôrto,
perdendo-se a memória na amargura
do rumo incerto de intocável pôrto..."

Esta poesia representa justamente o ideal poético dos nossos dias, essa elevada forma de encantamento que não destoa dos verdadeiros princípios da arte, embora atenda perfeitamente às realidades de nossa época tumultuada e a tudo que pode o espírito moderno exigir de um genuíno artista.

HELIO C. TEIXEIRA

TROVA

Sorrisos, perfume e orgia
Numa festa sem igual
Mas depois.. quanta agonia!
E assim o carnaval.

AFONSO F. COSTA

MÚSICA

LEONARD WARREN E A SALB

Em sessão conjunta de sua Diretoria e Conselho Administrativo, há dias realizada, prestou a Sociedade de Artistas Líricos do Brasil uma homenagem a Leonard Warren, o maior barítono dos últimos tempos, há pouco falecido em pleno palco do "Metropolitan Opera House". Pelo secretário geral, dr. Valdemar Caruso, foi lido, para que constasse no Livro de Atas, um relato dos "derradeiros momentos do famoso artista", publicado no "Diário de Notícias", desta capital, e escrito por Lula Jaffe, seu correspondente em Nova York. Em seguida, ainda por proposta do secretário geral, todos os presentes, de pé, permaneceram em silêncio durante um minuto, em homenagem ao grande artista norte-americano. O soprano Maria Sá Earp, secretário do Conselho Administrativo, propôs, sendo sua proposta aprovada por unanimidade, que a S.A.L.B. mandase rezar uma missa em intenção do consagrador cantor lírico, o que já se realizou no dia 23 do corrente, na igreja de São Francisco.

E interessante lembrar que foi juntamente com Maria Sá Earp, como "Gilda", e Leonard Warren, como "Rigoletto", que o grande barítono teve no nosso Teatro Municipal um momento difícil em sua vida de artista, a ponto de não poder continuar seu trabalho. A própria Maria Sá Earp assim descreveu êsse "momento de embaraço ou dificuldade", que se transformou "num momento de intensa emoção".

— "Em plena Temporada Internacional do Municipal, cantava o "Rigoletto" com o grande barítono norte-americano Leonard Warren. Em certo momento, disse-nos êle que não poderia mais continuar a representação; tinha sofrido um abaixamento de voz. Entre um trecho e outro da música, ia-lhe pedindo que prosseguisse; animava-o. Chegado o momento do dueto, tive que cantá-lo sòzinha. Finalmente, êle virou-se para o público, desculpou-se e saiu de cena. O espetáculo reiniciou-se uma hora depois com outro cantor e os espectadores tiveram uma reação das mais elogiáveis. Apesar da emoção e do cansaço, recomeçamos tudo de novo e obtivemos um autêntico sucesso".

Este fato foi referido há dias pelo crítico de um grande vespertino local, com a informação de ter sido Warren substituído, no momento pelo nosso Asdrúbal Lima. Houve da parte do conceituado jornalista um pequeno equívoco: quem substituiu Leonard, na ocasião, foi o barítono Engo Mascherini. Foi outra a oportunidade em que Asdrúbal Lima, graças ao "seu sólido preparo artístico e tirocínio assaz longo na arte a que se dedicara e que lhe dera tantos êxitos em cena", substituiu inesperadamente outro barítono. Cantava-se a "Tosca" em nosso TM. Interpretava o másculo e perverso "Scarpia" o barítono Ghirardini, cantor de fracas possibilidades vocais, que se mostrou nada convincente desde sua entrada em cena no 1.º ato: "Un tal baccano in chiesa! Bel vispetto!". Mas quem não conseguiu impor "rispitto" à assistência foi Ghirardini... E a conseqüência natural foi uma estrondosa vaia já no 1.º ato. Para a continuação do espetáculo, teve a direção do TM de apelar para o nosso veterano Sílvio Vieira, que estava na platéia. E a assistência pôde então ouvir um convincente e impecável "Scarpia". Na 2.ª récita não pôde Sílvio Vieira cantar novamente por motivos de saúde, e foi então substituído por outro ótimo "Scarpia": — Asdrúbal Lima.

Aliás, êsses pequenos enganos são naturais. Ainda no ano passado, um conceituado crítico de um matutino local, referindo-se à representação, há cêrca de 10 anos, de "Pedro Malazarte", de Lourenço Fernandes, escreveu ter nela atuado o barítono Mascherini, quando, realmente, foi o barítono Manachini. São pequenos senões que não desmerecem o seu (dos grandes críticos de arte) e o nosso (como simples e modesto comentarista) sincero desejo de bem servir à causa da Arte Lírica em nossa terra.

HUGO SILVA

Forno & Fogão

ASSADO IMPERIAL

Ingredientes: — 2 xícaras de manteiga; 2 xícaras de leite; 2 xícaras de purê de ervilha; 1 ôvo; 1 cebola; meia xícara de pão ralado; 1 fôlha de louro e sal.

Doura-se a cebola na manteiga. Misturam-se todos os outros ingredientes.

Põe-se-lhes a manteiga com a cebola. Leva-se esta mistura a uma assadeira bem untada que vai ao fôrno em calor moderado. Serve-se simples ou com môlho.

ASSADO DE FEIJÃO SOJA

Ingredientes: — 1 xícara de feijão soja moído; meia xícara de castanha-do-pará moída; sal, cebola e salsa; 1 xícara de aveia sêca; meia xícara de leite soja ou outro leite.

Mistura-se tudo muito bem e põe-se dentro de uma fôrma de pão ou mesmo de uma panela azeitada e deixa-se cozinhar, fervendo em banho-maria por três horas. Tira-se e deixa-se esfriar. Retira-se da fôrma e corta-se em fatias que podem fritar-se ou servir com môlho tomate.

CROQUETE DE AVEIA

Deixa-se de môlho por uma hora, 2 xícaras de aveia laminada numa xícara de água fria ou de caldo vegetal. Numa caçarola com azeite a ferver colocam-se 2 colheres de cebola ou de cebolinha picadas. Juntam-se-lhes salsa e cheiro verde e derrama-se tudo sôbre a aveia, acrescentando uma colherzinha de extrato vegetal (Saroma ou outro). Adiciona-se uma colher de pão sêco ralado ou de farinha. Tempere-se com sal e juntam-se dois ovos. Com essa massa modelam-se os croquetes, que se fritam em manteiga.

SONÊTO AOS OLHOS

Pedro Paulo Gavazzoni Silva

Certos olhos, escravos de um motivo,
mostram no fundo a angústia que maltrata.
Outros existem, cujo brilho esquivo
revela o vício que tortura e mata.

Olhar fatal num cobiçar lascivo,
mortiço raio que o prazer retrata,
pedaço branco de desejo vivo,
que ante a nudez cintila e se dilata.

Olhar incerto, às vêzes não se entende,
que por malícia a lágrima desprende,
que por consôlo a lágrima não chora.

Olhos iguais, de dúbia semelhança!
Que mistérios encerra a segurança
dêsses que lêem meu sonêto agora?

MODAS

Um "crillon" branco elegante e prático vestido no estilo "chemisier". A blusa apresenta decote em "V" e mangas curtas. A cintura é cerrada por largo cinto do mesmo tom e tecido. Grandes botões fecham o modêlo

Retôrno de Bandeira ao lar...

SALVADOR ROCHA

— Abênção, minha mãe!
— Deus lhe abençoe, meu filho!...
Donde vem, sòmente, agora?...
— Vim das grades de um cárcere!
Das agruras de um exílio!...

Suas faces, minha mãe
Por que estão fundas, macilentas?..
— Meu filho... foram as lágrimas
Que rolaram noite afora
Nesses anos de tormentas!...

— Que é de minha espada?
De meu quepe e uniforme?
Que é de meu "brevet"
Que a FAB me conferiu
Numa manhã de alegria,
Ao roncar dos aviões,
Minha mãe, naquele dia?!..

— Meu filho: a sua espada e o quépi
Estão guardados com os meus carinhos!
O seu uniforme e "brevet"...
Como arminhos
Que aqueciam meu coração triste,
Nas saudades! Sem você!...

— Minha mãe! Aqui está em minhas mãos
Jesus, Crucificado e Inocente
Que eu conservei na reclusão!...
A sua efígie, guarda, também,
As minhas lágrimas!...
Lágrimas de saudades e de martírios!
Lágrimas pela injustiça dos homens!...
Lágrimas do coração!...

— Que pensa meu filho
Fazer de sua vida?
— Lutar, minha mãe!...
Lutar pela verdade!
Lutar pela reparação!
Lutar pela Justiça..
Embora vigiada!...
Lutar pelo nosso nome!
Lutar pela minha espada!!!...

— A sua espada?.. Alberto!..
E um símbolo de sacrifícios!
E mais que a fôrça que representa!
E tudo que sonhei por ti!
E mais que a honra que ela ostenta!
Ela é o símbolo do meu amor de mãe
Pelos sonhos que eu sustentei!
E as lágrimas que eu já chorei!...

— A verdade há de pairar
Sôbre a água como azeite!...
E neste dia, minha mãe
A Senhora não terá mais ânsias..
Nem os culpados sentirão deleite!

Entregue a Senhora, ao "Amigo de Caxias"
Esta espada que eu recebi
Naquela manhã já ida!...

E diga, ao nobre Doutor Tenório Cavalcanti
Que só ma devolva, como um bravo!...
Após a pugna estar vencida!!!...

A HISTÓRIA SE REPETE

Nada é mais certo do que esta celebre afirmação: "A História se repete". Até na literatura se verifica a evidência dêste conceito. E o que nos lembrou isto foi esta pequena mas deliciosa passagem de uma das cartas de Voltaire: "Sustento ainda que, sendo mimadas Phèdre, Athalie e Iphigénie, de Racine, aquêle que pretendesse livrar-se dêsse jugo, seria na França, considerado um artista fraco incapaz de suportá-lo. Na qualidade de homem idoso, contar-lhe-ei um pequeno fato histórico. Perguntei a Pope, um dia, por que motivo Milton não tinha rimado seu poema, no tempo em que os outros poetas o faziam, a exemplo dos italianos; êle me respondeu: Porque não pôde".

O problema da rima, portanto, que tem dado lugar a tanta controvérsia no terreno da moderna poesia, já existiu noutras épocas. Milton, em "The Lost Paradise", tendo abandonado êsse importante elemento do verso, deu motivo a que Alexander Pope respondesse a Voltaire com tal ironia. Até mesmo o fato de alguns autores obterem certo prestígio, embora imerecido, devido à moda ou à proteção das "igrejinhas", também foi um dos males da literatura francesa do século dezoito, conforme se verifica nesta outra passagem da mesma carta: "Peças muito ruins, é verdade, ridìculamente desenvolvidas, bàrbaramente escritas, conseguem, durante algum tempo, obter, em Paris, sucessos prodigiosos, mantidos pela cabala, o espírito de partido, a moda, a proteção passageira de algumas pessoas conceituadas. E a embriaguez do momento; mas, dentro de pouco tempo, êsse engano se desfaz".

Agora, então, que os processos de publicidade têm mais eficiência, que os daquela época, é muito comum encontrar-se, em nossos meios literários, essa anomalia perniciosa apontada claramente pelo autor de "Candide". E, atualmente, os falsos talentos se agrupam com mais interêsse, formando poderosas "igrejinhas"; procuram aparecer nos jornais, dando entrevistas mirabolantes como as que foram divulgadas por um dos matutinos desta Capital; procuram, finalmente, colocar-se em evidência de qualquer maneira. Um dos entrevistados pelo repórter dêsse matutino chegou a declarar que, embora se afirme ter Coelho Neto adquirido, em sua longa vida de fecundo escritor, uma sólida base intelectual devido à leitura constante que fazia das melhores obras, nenhuma diferença, quanto ao mérito literário, existe entre o primeiro e o último dos seus livros. E verdade que, tendo sido Coelho Neto um estilista rebuscado, podem seus romances não agradar a todos. E nós figuramos entre os que preferem a linguagem concisa, clara e simples ao estilo precioso; nunca, porém, teríamos a coragem de proferir tão grande tolice a respeito de um dos mais altos valores de nossa literatura.

Outra afirmação também desastrada lemos numa "enquête" de certa revista desta Capital. A entrevistada, uma senhora, que, nas folgas de suas ocupações caseiras, costuma rabiscar suas "importante" impressões, confessou ao repórter que, na sua opinião, Bilac era um "chato" e que só Camões e Shakespeare eram poetas de verdade. Além de ter usado uma expressão grosseira, empregou-a justamente contra um dos maiores poetas de nossa língua. Não entender de poesia por não gostar dêsse gênero de arte ou por outro motivo qualquer, é perfeitamente admissível; mas tentar diminuir um poeta já considerado pelos entendidos o melhor talvez de nossa literatura, não passa de tôla pretensão. Assim, d. Raquel, tendo saído do terreno dos seus conhecimentos domésticos para julgar Bilac, imitou aquêle sapateiro audacioso que foi repreendido por Apeles, quando pretendeu criticar, num quadro do mestre, o que ia além das sandálias.

Existem ainda os "talentos" que não esperam pelos elogios dos amigos; ocupam o espaço de que dispõem nos jornais, escrevendo sôbre seus próprios trabalhos, como aquêle industrial poeta, que foi redator de um dos nossos matutinos de maior circulação.

Eis, finalmente, outro fato que vem confirmar que a História até na literatura se repete: um poemeto de François Maynard, que é do século dezessete e constitui uma sátira dirigida aos que abusavam do emprêgo do estilo hermético, está mais ou menos reproduzido neste epigrama também delicioso de Rodrigues Crespo, que vive em Belo Horizonte e é um dos nossos bons poetas:

"Li teu livro com tristeza,
porque, para te ser franco,
onde encontrei mais clareza
foi nos espaços em branco.

Êsse livro, pelo jeito
do estilo hermético e duro,
para corujas foi feito,
pois só elas vêem no escuro".

HELIO C. TEIXEIRA

FOLHEANDO A HISTÓRIA

GONZAGA

o poeta degredado

Tomás Antônio Gonzaga, que, sob o pseudônimo de Dirceu ombreou com Correia Garção, Domingos Quita e outros, na célebre Arcádia (academia literária portuguêsa de então) era um poeta de realçado valor, mas, como havia escolhido a carreira da magistratura, depois de servir como juiz de fora, em Beja, veio para o Brasil, nomeado ouvidor e procurador dos defuntos e ausentes, em Minas Gerais.

Trouxe, porém, consigo a sua sensibilidade de vate e, enamorado de uma esbelta morena, cantou-a no célebre poema "Marília de Dirceu".

Gonzaga não se acamou contudo, na quietude da sua atividade jurídica e poética, e, talvez, até por elas mesmo, sentiu-se inconformista e envolveu-se galhardamente na histórica Conjuração Mineira. Descobertos os conjurados, foram todos presos e condenados à morte. D. Maria I, porém, comutou a pena capital a todos, menos a Tiradentes, substituindo-a por presídio em Angola para os restantes.

Influências de familiares e amigos conseguiram reduzir a condenação real apenas a dez anos de degrêdo, e transferir o seu cumprimento para Moçambique. Assim, Gonzaga, o poeta degredado, desembarcou, nesta última colônia, em setembro de 1792.

Em Moçambique mercê de pro... de degrêdo e transferir o seu nome literário ou de tudo junto, Gonzaga em lugar de recolher-se à cadeia aguardando destino, foi hospedado pelo próprio ouvidor em sua casa. Estava o ouvidor, dr. José da Costa Dias Barros em vésperas de partida para a Metrópole e Gonzaga podia ajudá-lo, até tomar posse o novo ouvidor, dr. Tavares Sequeira.

O talento de Tomás Antônio Gonzaga, a própria auréola de perseguido político no meio já trabalhado pela revolução francesa, propiciaram-lhe nas altas esferas moçambicanas benévolo e simpático acolhimento, e, quando o novo ouvidor chegou, ouvidor e prêso fizeram-se amigos. Gonzaga viu-se acreditado como advogado, servindo, além disso, ao dr. Tavares, como seu assessor, no pingue cargo de procurador dos defuntos e ausentes, e assim, o conspirador condenado, em lugar de respirar a ambiência vexatória do cárcere, viveu a remançosa austeridade do próprio tribunal.

Nessa época, em Moçambique, vivia-se, segundo os escrevinhadores de então, — afinal, como hoje — para a luta do teu e do meu, e Gonzaga, culto, inteligente e endividado, pôs o seu saber ao dispor dos que mais tinham, como, os outros, como todos, e, fôsse pela solidão espiritual em que se viu ou pela vivência social que a sua atividade profissional lhe proporcionava, aconteceu consorciar-se, aconteceu, ainda, que enriqueceu.

O tempo da pena expirará, e a veia poética tomou-o de novo. Sabe-se que inspirado pelo naufrágio do "Marialva" ao Sul de Moçambique, em setembro de 1802 escreveu um poema e, ainda de outros há notícia.

O antigo conspirador era, porém, então, já senhor ouvidor na colônia, ombreando com os governadores atentos ao seu superior talento, e em março de 1806 viu-se promovido a juiz da Alfândega, alto cargo que, aliás, pouco tempo ocupou, pois em 1810 faleceu sem ter lido impresso no Brasil, o seu poema "Marília de Dirceu" que, em contrapartida, foi certamente lido e relido com particular encantamento pela sua inspiradora.

Os originais dos seus últimos poemas perderam-se. Pouco interêsse ofereceram à família que ... no ... Na arca de ferro em que a esposa argentaria fechava sordidamente as libras arrancadas ao suor dos negros, não houve lugar para recolher valores espirituais que, embora de fino lavor, não acresciam o patrimônio sonante.

Garrett, o múltiplo talento e João de Deus o poeta do amor, êsses fizeram-lhe justiça exalçando o seu poema, e temos de convir que quando oficiais do mesmo ofício louvam o concorrente é prova de real valor.

João de Deus, mesmo, num preito de aprêço a que não conseguiu esquivar-se, e muitos ambicionariam poder apregoar, tinha sempre à cabeceira "Marília de Dirceu".

Consagrado pela crítica e pelo tempo seu poema perdurará a sua memória.

MANUEL PILAR

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 27 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia entorpecido. Tente sacudir o torpor de sua mente e enfrentar uma realidade que não é há, que é mais. Hs.: 7-13; ns.: 421-703.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não cuide, hoje, do importante. Ajude em casa. Peça conselhos sôbre assuntos intelectuais. Hs.: 6-11-17; ns.: 800-195.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Cuide hoje, de diversões, ou trate de arte e literatura. À noite, procure distrair-se. Hs.: 8-15; ns.: 649-181.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Nada de aventuras excitantes, hoje, um dia meio turbado por confusas vibrações astrais. Hs.: 9-13; ns.: 600-935.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não terá preocupações se conseguir colocar em dia suas atividades, verificando se o estado financeiro comporta as despesas programadas. Horas: 8-13-21; ns.: 378-195.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Aproximando-se do fim do mês, sentirá pressa em concluir alguns trabalhos e empreendimentos. Hs.: 9-13-19; ns.: 825-349.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveite as vibrações benéficas, em prol de seus interêsses particulares. Horas: 7-13-19; ns.: 326-987.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom dia para assuntos particulares. Hs.: 8-16-21; ns.: 607-396.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um bom dia para a rotina, evitando desinteligências com amigos antigos e parentes. Cuide da alimentação. Hs.: 7-11-15; ns.: 106-720.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Tenha bom senso e assuma atitudes tolerantes. Use tato e diplomacia na solução dos casos. Hs.: 7-13-21; ns.: 668-109.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não termine o mês sem verificar se algum êrro inicial prejudicou seus planos. Hs.: 6-13-18; ns.: 081-346.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para a rotina ou para pequenas modificações ou melhorias. Medite nessas alterações. Hs.: 5-11-16; ns.: 734-017.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 28 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Este fim de mês dar-lhe-á esperanças de renovar em breve alguns projetos antigos. Obterá pleno êxito. Hs.: 8-16-21; ns.: 492-845.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia monótono e sem expressão. Há alguns empecilhos a remover. Hs.: 8-16-19; ns.: 632-240.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Comece a fazer um balanço de tudo e veja onde está o lado fraco. Horas: 8-13; ns.: 189-237.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Por hoje, faça o que não poder deixar de fazer, sem ilusões e devaneios. Hs.: 7-14; ns.: 103-147.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aceite os bons conselhos de pessoas que poderão ajudá-lo, na presente conjuntura. Hs.: 9-16-19; ns.: 195-776.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom dia. Procure evoluir sempre mais, não acreditando que já chegou ao máximo. Hs.: 6-15-19; ns.: 762-285.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Cuide de sua vida íntima, também, e adquira livros úteis. Hs.: 8-19; ns.: 321-078.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Negócios e assuntos profissionais. Hs.: 8-14; ns.: 703-009.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Contorne as dificuldades e adie algumas soluções para melhor oportunidade. Hs.: 7-14-18; ns.: 895-261.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Termine as tarefas inadiáveis. Transfira algumas obrigações para depois e promova entendimentos cordiais. Hs.: 8-15-17; ns.: 437-108.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Estará em franca disposição para adiar alguns projetos. Hs.: 9-12-17; ns.: 130-386.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Poderá fechar as atividades do mês com "chance" em seus negócios. Transfira alguns projetos. Hs.: 7-13-20; ns.: 703-194.

Escreve Tenório Cavalcanti

A AERONÁUTICA NO BANCO DOS RÉUS

1 — Bandeira está aí: com um cadeado à bôca, uma algema na alma. Está aí, aprendendo a falar uma palavra: liberdade Está aí: cabisbaixo sorumbático, com o espírito em alvorôço, no seu noviciado de homem semilivre E' um homem que desesperou de odiar, mas que conserva, intata, no fundo da alma uma tremenda decepção. Êste artigo é a história dessa decepção, que tem um nome: Aeronáutica.

2 — Mas deixemos Bandeira de lado e recuemos a 1955. Tratemos, para começar, da estranha e estapafúrdia história de um seqüestro hilariante Personagens: um repórter (seqüestrador) e um escroque (o seqüestrado). Em tôrno dêste último, como a Nação já sabe, rondava, vigilante um grupo organizado de farsantes. Ao lado do repórter apenas a verdade talvez uma máquina fotográfica Antes do tal seqüestro, corresponderam-se, pelo Correio Nacional seqüestrado e seqüestrador marcando o fatal encontro. Um leitão, possivelmente ornamentado com rodelas de limão, fôra preparado pelo seqüestrado e oferecido ao seqüestrador. Caracterizado o seqüestro: doutrinou o trêfego Diógenes Sarmento de Barros, com a solidariedade morena do promotor Newton Marques Cruz, também conhecido como "Rei Zulu".

3 — Brigadeiros sentido! Conservem a mão na pala e ouçam a mensagem dura da verdade. Despojem-se por instante das suas glórias e regalias e atentem sôbre o que hoje escrevo Reflitam sôbre o que aí vai. Analisem friamente sôbre o que penso e digo Ouçam-me nesta proclamação que pode ser um grito no deserto mas que até as culminâncias mudas e quietas respondem através do eco Sintam na minha proclamação um acento de mística um motivo de exaltação, o máximo de renúncia, um travo de desespêro e um comêço de revolta Vejam que esta campanha não se pauta pelos métodos da insinceridade para ser vulgarizada pela matilha de instrumentos dos encapuzados que tentam mudar o rumo desta luta Sabemos que todos vocês tiveram conhecimento pleno de que certa manhã sem algemas e sem escoltas apareceu aí na Terceira Zona Aérea, um parceiro pontual do escroque Leopoldo Heitor crápula que de há muito a despeito da cobertura que lhe deram o falecido desembargador Vicente Piragibe e o solertíssimo canalha Oscar Stevenson, está foragido da Justiça embora julgado e condenado por um colega de turma. Pois bem: no gabinete do brigadeiro Jair Vasconcelos, presentes numerosos oficiais da FAB, o escroque (Válton Avancini) confessou haver mentido por imposição de Leopoldo Heitor e de seu grupo, para condenar um inocente Detalhou a sua confissão citando pessoas e episódios, assim como os freqüentes encontros da turma, numa localidade convizinha da Fazenda da Grama.

4 — A confissão como não podia deixar de ser foi havida como peça definitiva, entre manifestações de euforia do próprio Jair Vasconcelos O fato foi levado pelo brigadeiro Clóvis Travassos ao recinto do gabinete ministerial Impressionou-se o Ministro (Eduardo Gomes) Seus telefones de imediato puseram-se a funcionar no encalço do então ministro Prado Kelly hoje presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, a quem como peça incensurável, a confissão foi entregue De Prado Kelly ao então advogado de Bandeira criminalista Serrano Neves, a confissão não demorou nem dez (10) minutos Serrano Neves foi chamado ao gabinete do ministro da Justiça e aconselhado a requerer a instauração de inquérito policial.

5 — No silêncio e na sombra enquanto o advogado buscava pelos meios legais, autenticar o documento tramava-se nos porões da FAB por iniciativa de alguns oficiais superiores a destruição pusilânime do próprio documento que, antes, era considerado o fim do caso Sacopã. Trabalharam nessa pífia emprêsa o brigadeiro Clóvis Travassos, seu colega de patente Jair Vasconcelos, êste peça importante da trama "depois de certos encontros com o desembargador Piragibe". Avancini queria fazer confissão plena, mas, para tanto, solicitava garantias receoso de que Alencastro, Leopoldo, Hermes Machado, Rui Dourado, Emerson (promovido) de Lima, o escroque e tarado sexual Pandiá Pires tratassem de lhe dar fim Travassos negou-lhe as garantias, manifestando-se indiferente à verdade. Enquanto isso, Jair cuidava, sub-repticiamente, de destruir o documento libertador de um inocente. Antes no interior de um apartamento onde o álcool e as cartas comandavam a esbórnia, outro brigadeiro (Guidon) acumpliciava-se com a farsa forjada por Emerson de Lima e Rui. Tomava-se o depoimento de Marina, môça, aliás, já então bastante conhecida do criminalista Romeiro Neto, por motivos que, por enquanto, preferimos silenciar.

6 — A partir dêsse momento estava selado o destino triste de Bandeira A torpeza triunfava sôbre a verdade. A trapaçaria abria um sulco indelével na memória do injustiçado do Sacopã. Não manchava, visivelmente, as fardas dos brigadeiros, mas deixava nódoas ou abria chagas naquelas consciências pesadas. Em nome dessas torpezas, omitiu-se, na Delegacia de Polícia Técnica, fardado de coronel, o hoje brigadeiro Jair Vasconcelos.

7 — Avancini, o escroque, o marginal, o pusilânime, o verme do submundo do crime, o cáften vitalício, teve a altivez (embora no mau sentido), de gritar sôbre a espada e os crachás do coronel Jair que êste o tratara com carne salgada e água da bica extorquindo-lhe o depoimento. Êsse coronel, hoje brigadeiro não teve a coragem moral de protestar contra a infâmia embora soubesse que Avancini havia comido do bom e do melhor, e que a sua confissão jorrara espontâneamente, diante de muitos outros oficiais. Calou-se o coronel! Não se corou, sequer, ante o sorriso debochado e triunfante de Diógenes Sarmento de Barros e de Mílton Crioulão, o promotor que ainda recebe pela verba do SESC.

8 — Eu convoco o brigadeiro Eduardo Gomes a que venha de público dizer se recebeu ou não um apêlo de Bandeira para que mandasse apurar sua inocência Diga-me êle por que pararam as diligências iniciadas: se mandou ou não submeter Bandeira ao detector de mentiras, na Marinha de Guerra. Diga-me, finalmente, se não é verdade que, antes do conluio, teve a confissão de Avancini como excelente, entregando-a ao ministro da Justiça e encarecendo-lhe a necessidade da convocação do advogado Serrano Neves, para imediata instauração do inquérito?

9 — Eu desafio o brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica ao tempo do crime, a negar que, tendo oferecido em seu próprio gabinete ministerial assistência profissional de advogado a Bandeira, dêste recebera a resposta de que dela não necessitava, uma vez que, sendo inocente, confiava na verdade, não precisando defesa.

10 — Convido o brigadeiro Clóvis Travassos a vir de público desmentir que, após tomar conhecimento da espontânea confissão de Avancini, disse pessoalmente a Serrano Neves que trouxesse ao ministro uma carta do então tenente Bandeira, para que se iniciasse a rigorosa apuração da verdade já patenteada. Desafio que negue as garantias que sonegou a Avancini, quando êste se propunha a se aprofundar nos mistérios da farsa do segundo (2.º) Distrito Policial. Mais um desafio: diga o brigadeiro, outrossim, se, após "o encontro do coronel Jair com o desembargador Piragibe" resolveu tal como aquêle (Jair), dizer ao advogado Serrano Neves que a FAB não deveria mais interessar-se pelo assunto, a despeito da verdade apurada na Terceira Zona Aérea e se quiser pode dizer também por que não deu notícia das conclusões a que chegou.

11 — Desafio o brigadeiro Jair Vasconcelos (irmão do promotor da Vara das Execuções) a negar os seguintes fatos: a) que recebeu Avancini, livre de qualquer constrangimento, físico ou moral, em seu gabinete da Terceira Zona Aérea; b) que tratou o visitante como um hóspede, alimentando-o com o próprio alimento dos oficiais, trazido do Clube da Aeronáutica; c) que ouviu, perante vários outros oficiais, a confissão do perjuro do 2.º (segundo) Distrito Policial; d) que, após essa confissão, de maneira eufórica, parabenizou o repórter Maurício Vaistman e o advogado Serrano Neves, dizendo-lhes que a farsa estava desmascarada; e) que, dias após, tornara a avistar-se com o advogado citado, agora para dizer-lhe que "teve um encontro com o desembargador Piragibe, e resolveu não mais cuidar do caso"; f) que, antes dessa atitude, comunicara seu triunfo aos oficiais Paulo Vitor, Veloso, Rutênio, Rui Moreira Lima e vários outros; g) que colaborou recentemente no fugidio parecer pela liberdade condicional de Bandeira, envenenando a já envenenada alma de seu irmão.

12 — Desafio o brigadeiro Guidon a desmentir que, em seu apartamento, um policial desonesto e um promotor suspeito tomaram o depoimento de Marina de Andrade Costa, consignando, na respectiva assentada, que o ato estava sendo praticado na Delegacia do 2.º (segundo) Distrito Policial. Desafio a que conteste ser o escroque Pandiá Pires (tarado sexual) seu dileto cunhado, sempre a serviço de Hermes Machado, outra matéria plástica da infâmia contra o infeliz tenente, vítima indefesa de ladrões burocratas do "bas-fond" revôlto do 2.º (segundo) Distrito Policial.

13 — Que venha a público o comandante da Base Aérea em Fortaleza coronel Adamastor Cantalice (atual brigadeiro), e diga, com tôda a fôrça da sua eloqüente autoridade de cidadão e soldado, se Bandeira não lhe pediu, na Capital cearense para vir ao Rio, a fim de saber o que havia com o seu nome, vítima de explorações no caso do Sacopã E que Bandeira não viajou porque não obteve permissão de seu Comando, que julgava o caso sem a menor importância Dê uma palavra ao público das razões do silêncio, da sua indiferença para com o seu comandado, lançado como carne às feras, às garras aduncas dos abutres do 2.º (segundo) Distrito Policial.

14 — Que se manifeste o diretor do Pessoal da Aeronáutica sôbre o fato maciço de haver o advogado Serrano Neves anexado a um processo judicial a prova expedida por aquêle serviço, segundo a qual Bandeira estava pronto para viajar, e interessado nessa viagem, 3 dias antes do crime, não o fazendo por falta de avião.

15 — Apareça, se é capaz, o major-médico Paulo Eugênio, hoje, talvez, brigadeiro, para dizer que espécie de injeção foi aquela que Bandeira tomou 11 dias antes do crime, para fortificar os músculos, já que estava escalado para disputar uma olimpíada. Diga, com a sua autoridade de médico, de soldado e de homem, se essa injeção não levou Bandeira às portas da morte, impedindo-o não só de participar da olimpíada, mas, também, impossibilitando-o de qualquer esfôrço físico, face ao seu estado de prostração medicamentosa. Que venha declarar se não disse à família de Bandeira que o mesmo não escaparia, a não ser se tivesse especiais condições físicas. Diga, pelo menos, por que não compareceu ao 2.º (segundo) Distrito Policial, para declarar às autoridades que Bandeira, 3 (três) dias antes do crime, não poderia atravessar sòzinho uma rua, tal o seu estado de debilidade geral, ocasionado pela droga deteriorada (debucil) que lhe foi aplicada.

16 — Venha, coronel Veloso. Arrisque-se a perder a sua liberdade, por amor à verdade, e proclame que na sala do brigadeiro Jair você colocou cinco cadeiras E pediu a Avancini antes da carta-confissão, que reconstituísse a posição que estava dentro do Citroen de Afrânio E que Avancini não soube explicar. Venha dizer o que lhe disse a mulher importante a que Avancini se referiu no seu depoimento, a mulher de cuja casa o amigo de Leopoldo afirmou ter telefonado para o bancário, a fim de marcar o encontro da Lagoa. Diga se essa mulher confirmou ou não tal telefonema E qual foi a primeira reação de Avancini, diante da negativa dessa mulher. E se, depois disso, não lhe declarou que queria detalhar os fatos verdadeiros, o que veio a fazer, resumindo-os num manuscrito, hoje homologado pelo Judiciário. Com o apoio dos advogados de maior projeção do Distrito Federal estou levando à Câmara um projeto de anistia que lhe assegurará a liberdade de falar a verdade neste mundo de mentiras, de pusilaminidades e de baixeza moral.

17 — Eis o meu repto de honra. Endereço-o diretamente aos brios dos militares aqui mencionados. Dos que têm a obrigação primária de ter dignidade, de não calar à verdade, de não curvar a espinha dorsal, de não vender a consciência a preço vil a marginais e a sindicatos de crime, como o que se armou na Delegacia do 2.º (segundo) Distrito Policial De não serem instrumentos de conveniências políticas. De não limpar trilho, para passarem vagões de cinismo e de imoralidade. De não ser peças de conjuntos de pilhérias como o Sacopã. E, em resumo, de não serem soldados, apenas, para receber soldos, que não tiram, a cada um, a dignidade de ser homens De não serem indiferentes à inocência de um comandado. De não serem cúmplices (por ação ou omissão) de um êrro judiciário, que cobre a Nação de vergonha, de pejo e de nojo. De não serem neutros entre o crime e o Direito. De não serem valentes em época de paz e covardes na guerra. De não serem estímulos aos marginais e mercadores de omissões. De não serem, enfim, figuras de papelão de luxo, áridos e amorfos, mas, sim, serem homens de carne e ôsso, de músculo e nervos, de sangue e pensamento, e, sobretudo, de sensibilidade só presentes nos homens de caráter que o são também de coragem. Compareçam, portanto ao nosso chamamento, para dizer se é verdade o que eu digo ou se é mentira. E, se é mentira, que proponham ao Congresso a cassação do meu mandato. Que lancem o meu nome ao cárcere do desprêzo público, ou apontem-me ao azorrague da execração popular Que decretem a minha incompatibilidade com a dignidade de viver no meio em que vivo Mas que falem, que digam, que se movimentem. E se é verdade o que digo então que ratifiquem minhas palavras, endossem minhas afirmações, referendem a minha denúncia, e não se omitam na hora da ação, prisioneiros de um regimento interno que só serve para prender insetos, e não a homens que são livres, numa Pátria que se supõe livre, para beber o bendito sol da liberdade Os nomes aqui citados estão arrolados, por mim, numa petição que darei entrada, amanhã, numa Vara Criminal do Distrito Federal Êles poderão servir para provar o falso testemunho de um escroque. Se comparecerem, como espero, eu darei a compensação, imediatamente, como recompensa moral a essas egrégias virtudes de ter-se a coragem de ser justo. E' a de entregar, aos brigadeiros, aos desembargadores, aos juízes e aos donos da República o nome do verdadeiro assassino de Afrânio de Lemos. E sou eu, que não sou Polícia, que não sou Judiciário, que não sou brigadeiro que sou o Tenório, apenas, como pequena parcela de representação popular, quem vai apresentar o criminoso e seus comparsas, para estarrecimento de uma Nação exausta de sofrimento e de mistificações oficiais.

18 — E se tal não ocorrer resta-me uma prece ao Senhor Todo Poderoso, resumida no seguinte: Senhor! lembra-Te de que só com o Teu auxílio poderei repor no caminho da verdade todos quantos êste processo perverteu: fortalece os que ainda não se transviaram e retém os covardes, que correm para o abismo da sua própria ruína. Ajuda-nos, ó Pai, fazer a verdade andar de público, pois ela só se envergonha de andar às ocultas, como neste caso está andando proibida de circular no rádio e na televisão, por determinação dos que têm o dever de amá-la, respeitá-la e desejá-la viva e eterna.

Três flagrantes colhidos no Morro do Jura mento, durante o trabalho dos bombeiros

MORTE E DESOLAÇÃO NA ZONA NORTE DA CIDADE

Trânsito interrompido por várias horas, ruas transformadas em rios, desabamentos e morte, eis o resultado catastrófico do violento temporal que desabou sôbre esta cidade anteontem à noite, entrando pela madrugada de ontem. Até agora turmas de bombeiros, funcionários da Prefeitura e os próprios moradores dos locais mais atingidos lutam desesperadamente com a finalidade de evitar que se aumentem as conseqüências do temporal com novos desabamentos e mortes.

Arrastada pela avalancha

A vila residencial construída no número 111 da Rua Fagundes Varela, às 23 horas de anteontem, foi colhida pelo pavor. Aos fundos corre um riacho que transbordou. Suas águas invadiram a vila, pondo em fuga os moradores que àquela altura já dormiam. O desespêro foi geral, pois a água subia sempre. Num esfôrço titânico, procuraram os moradores salvar os pertences. Quando assim agia, a anciã Florinda Azeredo Coutinho (preta, 60 anos, viúva, residente na casa 2) foi arrastada pelas águas e seu corpo, ontem, pela manhã, foi encontrado por familiares, enganchado em uma cêrca.

Ruiu o barranco

Na Rua Clarimundo de Melo — Méier, um barranco ruiu sôbre a residência do sr. João José de Santana (branco, casado, 44 anos, residente no número 734 — casa 6), destruindo sua cozinha e a sala. O cidadão e sua família já dormiam. O estrondo fê-los acordar. Quando conseguiram chegar à via pública, o sr. João José constatou que sua espôsa dona Nair Alves de Santana e seu filhinho, de 10 anos de idade, estavam feridos. A criança apresentava lesões graves, nas pernas, vindo, possivelmente a ficar paralítico; d. Nair escoriações generalizadas. Foram socorridos no Pôsto de Assistência do Méier.

Rolou a pedra

Já alta madrugada, do Morro do Juramento, uma enorme pedra rolou indo cair sôbre a Rua Ibitinga — Madureira. Dezenas de casas, ali, foram ameaçadas pelo bloco. Os bombeiros do Pôsto de Campinho foram solicitados ao local, sob o comando do sargento Eros. O perigo de desmoronamentos e a escuridão reinante impediram aos homens do fogo, entrar em ação. O prédio 357 daquela artéria foi o mais atingido. Os trabalhos de salvamento só puderam ser iniciados às primeiras horas de ontem. O comissário Raul, do 24.º Distrito Policial estêve no local, tomando providências.

O sr. Manuel Gomes de Sousa, proprietário da residência 357, sua espôsa Maria Eugênia Gomes de Sousa, três filhos menores e um netinho dormiam tranqüilamente. A enorme pedra ao atingir a residência abriu grande rombo, rachando, ainda, tôdas as demais paredes. A família afastou-se o mais depressa possível, sob a ameaça de vir a ser soterrada. Nossa reportagem falou com o senhor Manuel Gomes. Disse-nos que a pedra ameaçava, de muito, cair. Pedidos inúmeros foram endereçados à Prefeitura, para uma providência. O descaso, entretanto, foi total. Duas residências, mais tarde, naquele mesmo local, ruíam. Presume-se que o jovem Ildefonso de tal, residente em uma delas, tenha sido soterrado. Até o amanhecer de ontem, dêle não se teve notícias. Estaria em casa, pois, às 23 horas, sua residência estava com as luzes acesas.

Tragédia à vista

No término da Rua Santo Agostinho, no Andaraí uma outra enorme pedra ameaça desprender-se de um morro adjacente. Os moradores aflitos chamaram os bombeiros. Os soldados atacaram pela manhã de ontem os trabalhos, buscando evitar o perigo iminente. Se a pedra rolar verificar-se-á dolorosa tragédia. Muitas famílias já foram evacuadas do local.

Dois metros de altura

No subúrbio Vicente de Carvalho, na Rua Itapitininga, as águas subiram a altitude superior a dois metros. Abriram enormes crateras no leito da rua, impossibilitando o trânsito, inclusive de pedestre.

50 mil quilos

Nossa reportagem retornando à Rua Ibitininga, no subúrbio de Madureira, apurou que a pedra Sousa e destruiu duas outras residência do sr. Manuel Gomes de Sousa e destruiu duas outras residências, pesava 50 toneladas, ou seja 50 mil quilos. Os trabalhos de remoção dos destroços começaram às 4 horas e até à noite, os bombeiros, comandados pelo sargento Eros, não haviam encontrado cadáveres.

Desapareceu com o carro

O sr. Juceli Almeida da Silva (branco, casado, 33 anos, Rua Imbiçá, 280, Vila Cosmos), cêrca das 15 horas de anteontem, dirigindo seu carro chapa DF-16-35-62, saiu de casa. Pretendia levar o veículo para reparos numa oficina mecânica e não mais regressou. No momento em que saiu, trajava calça escura, camisa de listas pretas e amarelas. Acredita-se que tenha sido vítima do temporal, já que nem mesmo o carro foi localizado. Qualquer informação poderá ser dada pelo tel. 30-9735, chamar o sr. A. Silva.

TENÓRIO CIDADÃO MERITIENSE

A CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO JOÃO, POR UNANIMIDADE, APROVOU DELIBERAÇÃO NESSE SENTIDO

A Câmara Municipal de São João de Meriti em reunião realizada no dia 18 do corrente, por unanimidade, aprovou uma deliberação do edil Valdilio Vilas Boas, considerando o deputado Tenório Cavalcanti "Cidadão meritiense".

Eis o teor da deliberação:

"Considerando que, à figura do insigne deputado Tenório Cavalcanti, já ultrapassou os limites do nosso Estado, tendo sua popularidade contribuído para que os municípios da baixada fluminense fôssem melhor conhecidos;

Considerando que, a par desta difusão o nobre deputado é um líder voltado para os problemas sociais de nossas cidades;

Considerando que, foi êle um dos emancipadores dêste município, tendo sua ação na Assembléia Legislativa, contribuído enormemente para a independência de nossa cidade;

Considerando finalmente, ser êle merecedor de uma homenagem que perpetue a gratidão e o reconhecimento do povo meritiense

A Câmara Municipal de São João de Meriti, resolve e eu promulgo a seguinte,

DELIBERAÇÃO

Art. 1.º — Fica concedido ao exmo. senhor deputado Tenório Cavalcanti, o título de "Cidadão meritiense".

Art. 2.º — A entrega solene do título será feita em data a ser marcada pelo sr. presidente da Câmara.

Art. 3.º — A presente deliberação entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário".

Crime na fila...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sistência do Méier, retirando-se em seguida. Os demais elementos da fila, exasperados com a atitude do intruso, dominaram-no e o espancaram. Hilton Peçanha, com lesões graves e, em estado desesperador, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

No Distrito

Antônio Raimundo e Quirina dos Santos, depois de medicados, foram conduzidos ao 22.º DP, onde também, apareceram Irinéia da Silva Menezes (parda, casada, 23 anos), Luís Rangel de Sousa, pai do agressor, Cecília Pinto Maçanto e Creusa Francisca Pinto. As testemunhas prestaram esclarecimentos. Irinéia Menezes declarou que estando em sua vez de apanhar água, apareceu Hilton Peçanha que pretendeu tomar-lhe a frente. Não teve dúvidas em empurrar para um lado a lata do intruso. Hilton voltou por uma segunda vez e ela repetiu a primeira façanha, originando-se, dêsse modo a confusão.

Creusa Francisca Pinto, por seu turno, declarou que, a seu ver, Hilton teve razão em ferir a golpe de faca, a Antônio Raimundo e Quirina dos Santos, pois foi por êles, primeiro agredido. Suas palavras foram contestadas por Cecília Pinto, sua filha, que atribuiu a culpa do incidente ao indivíduo massacrado. O próprio pai de Hilton admitiu ser êle o culpado, uma vez que pretendeu passar à frente dos demais. Porém, a agressão partiu dos dois esfaqueados. Finalizando, disse ainda, que os presentes deveriam levar em consideração o desdobramento de Hilton, durante as enchentes verificadas na noite anterior, na favela, levando aos ombros crianças e ajudando aos moradores a salvar seus pertences.

As autoridades registraram o fato. Esperam o restabelecimento do rapaz, para maiores esclarecimentos.

Operários e engenheiros arriscam a vida para salvar o açude Orós

FORTALEZA, 26 (Urgente — Asapress) — A 0.30 horas de hoje a estação de rádio de Orós, PRA-5 informou que os engenheiros e os trabalhadores do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, enfrentando com heroísmo todos os perigos decorrentes da situação, envidavam esforços no sentido recuperar a fenda aberta na barragem do grande açude. Até aquela hora havia esperanças de que a gravidade da situação, relativamente ao rompimento definitivo da barragem seria controlada, tendo em vista, também a circunstância de haverem cessado as chuvas.

Pouco depois de fazer esta comunicação, a rádio de Orós saiu do ar em virtude de haverem as águas inundado a casa de máquinas onde funcionavam os geradores da barragem, informando que iria transferir sua transmissão para outro local.

Além do governador Parsifal Barroso e do ministro Amaral Peixoto e de outras autoridades federais e estaduais, encontra-se em Orós o comandante da 10.ª Região Militar e oficiais do seu Estado Maior, colaborando no serviço de assistência às populações da região.

As 23.30 horas, falando na Rádio Dragão do Mar, o ministro Armando Falcão informou que partirá para o Rio de Janeiro, hoje, às 8 horas da manhã, no "Viscount" presidencial, a fim de apresentar ao presidente da República um circunstanciado relatorio da situação. Na mesma ocasião o sr. Armando Falcão fêz um veemente apelo às populações da região de Orós, no sentido de que obedecem à sinstruções das autoridades, evacuando aquela região.

TRANSBORDOU OROS

FORTALEZA, 26 (Transpress — URGENTE) — Notícias procedentes do Orós informam que o grande reservatório transbordou esta tarde, despejando impressionante volume d'água a jusante da barragem. Todavia, a parede vem resistindo ao impacto das águas, funcionando como um autêntico sangradouro e suportando uma descarga líquida de cêrca de 3.000 metros cúbicos por segundo. A resistência da barragem tem evitado, dêsse modo, a inundação total do Baixo Jaguaribe, o que acontecerá, inevitàvelmente, caso venha a se verificar a rutura brusca. Mas isto só ocorrerá se a barragem deixar de funcionar como vertedouro, o que permitiria que a água descesse violentamente, causando prejuízos incalculáveis.

AGUAS DESCEM A 48 QUILOMETROS HORARIOS

FORTALEZA, 26 (Transpress — URGENTE) — As águas escoadas através da fenda aberta ontem à noite na estrutura lateral do Açude de Orós estão descendo o leito do Rio Jaguaribe a uma velocidade de 48 quilômetros horários na direção da cidade de Jaguaribe, que deverá sofrer o impacto da massa liquida dentro de algumas horas.

REMESSA DE SUPRIMENTOS ALIMENTICIOS PARA O CEARA

O presidente Juscelino Kubitschek, profundamente preocupado com as conseqüências das inevitáveis inundações que estão ocorrendo em vasta região do Nordeste, particularmente mais graves e dramáticos no Estado do Ceará cuja população do vale do Jaguaribe vive momentos de verdadeira calamidade pública em face da situação do Açude de Orós, tem estado em permanente contato com os seus auxiliares imediatos, promovendo as medidas que os técnicos e o bom-senso aconselham. Informados pelos ministros Armando Falcão, da Justiça e Amaral Peixoto, da Viação e Obras, que pessoalmente estão colaborando com o governador Parsifal Barroso nas providências de emergência o presidente da República determinou ao ministro Fernando Nóbrega, do Trabalho, fôsse prestado auxílio, através dos órgãos de assistência daquele Ministério, às milhares de vítimas de tôdas as idades que fogem ou ainda se encontram na área perigosa de Orós.

INSTRUÇÕES

Em obediência às determinações presidenciais, o ministro Fernando Nóbrega fêz baixar, com data de ontem, a Portaria n.º 38 nos seguintes têrmos:

"O ministro dos Negócios do Trabalho Indústria e Comércio, considerando as superiores recomendações do excelentíssimo senhor presidente da República, no sentido de ser prestado todo o auxílio possível às vítimas da catástrofe que ocorre no Ceará; considerando que grande parte da população daquela região se acha desabrigada e sem recursos; considerando que se trata de uma calamidade pública que atinge grande número de trabalhadores resolve determinar à Comissão Federal de Abastecimento e Preços e ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, que promovam urgentes providências no sentido de prestar imediato auxílio e socorro às vítimas da inundação.

MENSAGEM DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

O presidente Juscelino Kubitschek, expressando a sua emoção diante do drama que está sendo vivido pelo povo cearense enviou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão:

"Ministro Armando Falcão — Fortaleza — Ceará

Peço transmitir ao povo do Ceará a seguinte mensagem: venho acompanhando com profunda emoção, passo a passo, à luta para salvar êsse açude de Orós que é a grande esperança de redenção dessa nobre terra, privada por tantos sacrifícios e experimentada por tantas lutas. Estou vivendo em perfeita comunhão com as famílias que foram arrancadas da terra a que estão ligadas por um amor heróico e obstinado, diante da ameaça terrível que pesa sôbre seus lares. Entre os trabalhos a que meu govêrno se dedicou com tanto empenho, nenhum tem para mim maior significação do que êsse açude redentor, ora ameaçado pelas inundações. Dois ministros de Estado aí estão; nenhuma só providência foi negligenciada para tentar impedir a catástrofe. Pessoalmente, dando prioridade máxima ao assunto, venho assumindo a coordenação de todos os elementos a nosso alcance para ajudar a salvar a grande obra e dar assistência aos heróicos cearenses que estão enfrentando tão dura provação. Estou recebendo notícias do trabalho constante e da dedicação total dos elementos militares e dos incansáveis homens do DNOCS, todos irmanados na resistência e na solidariedade com as populações dessa zona mártir da terra cearense. Espero que Deus ajude nessa luta, ingente, onde os homens se empenham contra os elementos desencadeados, e que as águas sejam contidas nos seus limites, mas, se êsse milagre não se verificar, só posso dizer que o açude de Orós será imediatamente reparado ou reconstruído, sem detença de um só minuto. Consola-nos saber que o coração de todo o Brasil pulsa no mesmo ritmo de angústia com o Estado do Ceará, e que é precisamente num momento como êste que se sente como é viva e solidária a unidade nacional. Sinto-me hoje mais do que nunca ao lado dos que estão atravessando momentos cruciais, e participo da agonia destas horas em que comunga toda a Pátria integrada no mesmo sentimento de solidariedade humana. Saudações cordiais. a.) Juscelino Kubitschek.

Para êsse fim, deverá o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços deslocar-se àquele Estado e determinar, pessoalmente, as providências que se fizerem necessárias.

Outrossim, deverão ser comunicadas ao titular da Pasta as medidas adotadas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1960 a.) — Fernando Nóbrega".

TECNICO DO CONSELHO DE ABASTECIMENTO SEGUIU PARA A REGIÃO DE OROS

O coronel Danilo da Cunha Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, determinou a ida, ontem à noite, dia 26, a Fortaleza do técnico do CCA sr. Adelmo Monteiro de Barros, a fim de, em entendimentos com o governador Parsifal Barroso, estudar as medidas de assistência que o Conselho irá prestar às populações atingidas pelas enchentes que ameaçam romper a barragem de Orós.

O referido técnico, por determinação do coronel Danilo Nunes, além de avistar-se com o governador Parsifal Barroso, deverá visitar a região devastada, mantendo contato permanente com o secretário geral do CCA, para as providências que se fizerem necessárias.

FOI AO CEARA O PRESIDENTE DA COFAP

O presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, que viajara sexta-feira para Brasília e Goiânia, em companhia do sr. Osvaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a fim de examinar assuntos relacionados com o abastecimento de gêneros alimentícios à futura capital do país, regressou ontem, sábado, ao Rio, partindo imediatamente para Fortaleza, onde examinará as necessidades de abastecimento aos flagelados da região de Orós e outras vítimas das catastróficas inundações nordestinas.

REMESSA DE SUPRIMENTOS

Na manhã de ontem, o chefe do gabinete do presidente da COFAP providenciou a remessa imediata de suprimentos alimentícios para o Ceará, convocando, para êsse fim, os chefes dos Departamentos de Abastecimento e de Transportes, além de outros auxiliares, que se entrosarão com aquêle objetivo.

EXCEDENTES AGRICOLAS PARA O NORDESTE FLAGELADO

Em face da situação criada pelas enchentes no Ceará e outras regiões nordestinas, o ministro Mário Meneghetti baixou portaria determinando providências imediatas, ao alcance de seu Ministério, para socorrer as populações atingidas. Assim é que os armazéns da COTRINAG ficarão à disposição de todos os órgãos do Ministério para coletar gêneros e donativos destinados à distribuição aos flagelados. Determinou também que todos os excedentes agrícolas disponíveis nos serviços agro-pecuários federais sejam remetidos às Agências do Serviço de Economia Rural no Nordeste para entrega aos necessitados.

Transmitiu, ainda, instruções ao diretor da Divisão de Orçamento, sr. Auto Célio Mota, no sentido de promover a revisão de todos os programas de trabalho em elaboração, a fim de serem nêles incluídos créditos para utilização nas zonas afetadas pelas enchentes. Tôdas essas providências foram comunicadas aos governadores dos Estados atingidos.

"PARECEM INUTEIS OS ESFORÇOS PARA SALVAR OROS"

FORTALEZA, 26 (Transpress) — A estação transmissora do DNOCS, no açude de Orós, noticiou hoje de manhã que o ministro Amaral Peixoto, que está nesta Capital, enviou mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek, informando-o a respeito da tragédia que pesa sôbre o Ceará, com o possível desabamento da grande barragem do açude. Afirmou o ministro da Viação no seu comunicado que "embora sejam grandes os esforços dispendidos pelos técnicos isto parece inútil e talvez dentro de poucas horas tenha de ser feito um sangradouro na barragem do Orós que poderá determinar sua destruição".

E a seguinte, na íntegra, a mensagem do ministro da Viação ao presidente da República:

"Segui com o governador Parsifal Barroso e general Portugal para Orós, encontrando a barragem do açude seriamente ameaçada, apesar de ter resistido ao impacto da massa dágua, graças ao brilhante esfôrço dos técnicos. As águas se elevaram acima de qualquer previsão. Todavia, a luta dos engenheiros parece inútil e talvez dentro de poucas horas tenha de ser feito um sangradouro que poderá determinar a destruição do açude. Estamos avisando à população sôbre o perigo que corre. Centenas de habitantes da região em perigo já estão abrigados em alojamentos do Estado, sob proteção do Exército. Torna-se necessário o envio imediato de recursos ao govêrno Parsifal Barroso, principalmente gêneros alimentícios e vacinas. Aguardamos também o auxílio das autoridades da aeronáutica, pois helicópteros serão de grande utilidade para a proteção das vítimas da inundação. Embora tenham diminuído, as chuvas continuam. Atenciosas saudações. Amaral Peixoto".

INUNDADA A CIDADE DE IGUATU

IGUATU, Ceará, 26 (Transpress — Via Western) — URGENTE — Esta cidade está sendo envolvida pelas águas, que já invadiram o bairro do prado e continuam avançando ràpidamente em direção ao centro, escoando principalmente para a Praça 5 de Julho.

Dois açudes, particulares de propriedade do sr. José Mendonça, estão transbordando, despejando suas águas no Rio Jaguaribe.

O nível do Rio Cariús subiu assustadoramente em poucas horas. O padre Landin, desta cidade, reuniu tôda a população na Praça 5 de Julho, onde está instalado um serviço de alto-falantes, e implora a Deus misericórdia.

As chuvas continuam caindo torrencialmente.

EVACUADA A CIDADE DE ARACATI

FORTALEZA, 26 (Transpress) — Notícias procedentes de Aracati, na madrugada de hoje, informaram que aquela cidade cearense está completamente evacuada, nas imediações da cidade, principalmente nos lugares mais altos, a população se encontra ao relento, estando sendo feitos apelos no sentido de que sejam enviados lonas, cobertores e agasalhos, além de gêneros alimentícios.

SOCORRO AOS FLAGELADOS

FORTALEZA, 26 (Transpress) — Nada menos de três caminhões equipados com medicamentos, gêneros alimentícios, roupas, agasalhos mantimentos e pessoal especializado, seguiram ontem [illegible] para a cidade de Aracati, a fim de prestar socorros à população que se encontra ao relento.

Lavradores portuguêses querem vir para o Brasil

Lavradores da localidade de Marinhais, em Portugal, estão interessados em transferir-se para o Brasil e instalar-se no município de Maracaju, no Estado de Mato Grosso. Trata-se de elementos tradicionalmente ligados à produção agrária, havendo dentre êles, agricultores experimentados e especializados na cultura de trigo, arroz, vinha, soja etc.

Naquele sentido e em nome dos interessados, o lavrador Manuel Pereira Marques comunicou-se, em carta, com o engenheiro-agrônomo José Soares Brandão Filho, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Campo Grande, naquele Estado, solicitando informações sôbre a qualidade do solo na região, índices de produtividade e outros dados de ordem técnica, bem assim quanto à possibilidade de obtenção de glebas gratuitamente. O chefe da IR já entrou em entendimentos com os fazendeiros de Maracaju, aos quais expôs a solicitação dos lusitanos, tendo aquêles mostrado interêsse em contratos de parceria agrícola com os lavradores de Marinhais.

Área interditada à pesca

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, atendendo a solicitação do chefe do Estado-Maior do I Exército, interditou a área compreendida pelos meridianos da Ilha do Meio e Pontal de Sernambetiba, amanhã, segunda-feira, das 14 às 16 horas, numa distância de 5 mil metros da costa, com flecha máxima de 10 mil jardas. Nesse local e horário, serão efetuados exercícios de tiro real pelo 4.º G. Can. 90 AAe, ficando o perímetro acima vedado às atividades pesqueiras.

Para comunicações pessoais urgentes, usar o tel. 47-6300, dirigindo-se ao coronel Assunção Cardoso, que comandará os exercícios.

Porteiro contesta que tenha feito declarações

Na reportagem que publicamos ontem, a respeito da tentativa de suicídio da madrasta de Vera Lúcia, "Miss Brasil 1959", dissemos que, pelo telefone, o porteiro do edifício, sr. João Carlos Craus nos afirmara "jamais ter visto família tão turbulenta".

Ontem mesmo, o aludido porteiro compareceu a esta redação, pedindo publicássemos não ter feito nenhuma afirmação nesse sentido, o que o leva a supor ter alguém usado o seu nome indèbitamente.

Com os jornalistas o arcebispo de Brasília

O arcebispo de Brasília, d. José Newton de Almeida Batista, que veio ao Rio para os primeiros contatos com autoridades civis e eclesiásticas a respeito da próxima instalação do Arcebispado da nova Capital do País, dará aos jornalistas, segunda-feira, às 15 horas, no 7.º andar da A.B.I., uma entrevista coletiva à imprensa.

Assassinado com uma facada no coração

FIM DE PERIGOSO MARGINAL — ENCONTRADO EM LOCAL USADO PARA PARTILHAS DE ROUBOS E JOGATINA

Cêrca das 16 horas de ontem, populares que passavam pela Avenida Brasil, próximo à Favela Nova Brasília (antigo Beco da Lacraia), depararam com o cadáver de um homem de côr branca. Autoridades do 16.º Distrito Policial, cientificadas, rumaram para o local, identificando o morto como Onéias Moreira Dias (solteiro, 17 anos, Rua Sargento Rubnes, 8, Barreira do Vasco), conhecido pela alcunha de "Linha". Tratava-se de perigoso marginal com várias entradas naquele Distrito. Apresentava uma ferida penetrante na altura do coração, produzido por instrumento perfuro-cortante. Em face do mistério que cercava o fato, foi solicitado o concurso da Polícia Técnica, acreditando esta tratar-se de crime ocorrido por questões de jôgo ou partilha do roubo, já que a vítima era, além de refinado gatuno, inveterado jogador. Seu corpo, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Com fratura do braço direito e escoriações pelo corpo, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o menor Jorge da Silva (preto, 8 anos), filho de Brasileiro Guilherme da Silva, vítima de atropelamento, quando tentava atravessar a Rua Dr. Heitor Beltrão, em frente ao n.º 47. O auto atropelador tem a placa oficial n.º 9-91-19 e seu motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, fugiu. O 18.º DP tomou conhecimento do fato

Lançado no mercado o novo "Aero-Willys"

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em cerimônia presidida pelo almirante Lúcio Meira, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do GEIA, foi lançado no mercado um novo automóvel de fabricação brasileira.

Fogões diversos e etc.

Serão vendidos no sensacional leilão, e todo conteúdo dos contratos vencidos e não pagos, no Guarda Móveis Gato Prêto S.A., por motivo de demolição dos prédios da Rua da Passagem, 98-120/4, pelo Leiloeiro Giannini, no dia 28 de março e dias subseqüentes a partir das 14 horas. Exposição hoje a partir das 14 horas e catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de hoje

Escreveram no poste

DIA	
5533- 9	7444-11
9538-10	776-19
5175-19	523- 6
4086-22	S- 8
Const	Nit.
6906- 2	5070-18
2501- 1	3424- 6
5774-19	0970-18
9908- 2	7958-15
5089-23	7422- 6

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"Entrega do prédio aos sindicatos"

Declarações do sr. Óton Canêdo Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, campanha iniciada por êste colunista

A entrega do edifício onde funciona o Ministério do Trabalho aos Sindicatos para a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores é uma prova de reconhecimento do Govêrno às classes operárias por terem sempre prestigiado o regime democrático — foi o que nos declarou o sr. Oton Canêdo Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

O saudoso presidente Getúlio Vargas — prossegue o líder dos aeroviários — ao construir o prédio da Pasta do Trabalho, o fêz com o objetivo de defender e amparar os trabalhadores nos seus direitos, a fim de manter o equilíbrio social entre o capital e o trabalho. Então, hoje, aquêle imóvel, por tradição, pertence, exclusivamente, aos trabalhadores, que na realidade são os seus verdadeiros donos.

O Govêrno — continua — doando o edifício às organizações sindicais para ali se instalarem, marcará, sem dúvida, o seu nome de administrador nos anais da vida sindical do País, uma vez que beneficiará a maior parte das associações de classe que não possuem condições econômicas para manterem sua sede própria. Os aeroviários possuem sua sede própria e a entidade é de âmbito nacional, porém, com a mudança da capital para Brasília, nesta cidade teremos que manter uma delegacia e o ideal seria junto as demais organizações sindicais.

Por fôrça de lei — prossegue — os Sindicatos são considerados órgãos de utilidade pública e, sendo assim, o mais lógico e justo seria o Govêrno doar o prédio do Ministério do Trabalho para a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores.

Ao concluir, declarou o sr. Oton Canedo Lopes: "não poderia deixar escapar esta oportunidade sem apresentar em nome da classe que represento as mais sinceras congratulações ao colunista pela brilhante iniciativa de desfraldar a bandeira do "Palácio Sindical dos Trabalhadores" que veio ao encontro dos anseios dos trabalhadores, conforme bem comprovam as opiniões de autênticos líderes do movimento operário do país".

"Estamos certos que a classe trabalhadora saberá reconhecer êste espírito altamente patriótico do ilustre jornalista encetando uma campanha vigorosa, no sentido de que se transforme em realidade a instalação do Palácio Sindical dos Trabalhadores".

Arrumadores

Às 8 horas de hoje, os arrumadores reunir-se-ão em assembléia para apreciar o relatório da diretoria durante os dois anos de administração e também balanço financeiro da entidade.

Comerciários

No Tribunal Regional do Trabalho, sob à presidência do juiz Celso Lana os comerciários defrontar-se-ão com os empregadores, a fim de tratar do pedido de reajustamento salarial, ora girando na base de 32 por cento. A reunião está marcada para as 15 horas.

Aeroviários

No próximo dia 29, às 19 horas, os aeroviários se reunirão em assembléia para tomar conhecimento do relatório e do balanço financeiro referente ao ano de 1959.

Auxílio da COFAP e do SAPS

O ministro Fernando Nóbrega, ontem, baixou portaria determinando que a COFAP e o SAPS promovam urgentes providências no sentido de prestar imediato auxílio e socorro às vítimas da inundação, do Ceará. Na portaria, ainda, o ministro do Trabalho manda que o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços se desloque àquele Estado, a fim de que, pessoalmente, determine as providências cabíveis.

São Paulo

O sr. Luis Costa Araújo, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, ontem, às pressas, determinado pelo titular da Pasta, viajou para a Paulicéia, a fim de inteirar-se, pessoalmente, do que vem ocorrendo em algumas entidades sindicais operárias daquele Estado.

Como já tivemos oportunidade de relatar não é a primeira vez que o sr. Fernando Nóbrega determina o deslocamento do sr. Luis Araújo para São Paulo. Tudo isso prende-se à falta de capacidade administrativa do titular da Delegacia Regional do Trabalho, sr. Roberto Gusmão, que só se interessa por casos pessoais.

Bancários

Nesta Capital está-se realizando a I Convenção Nacional dos Bancários, a fim de tratar sôbre os pontos referentes ao salário profissional, Lei Orgânica da Previdência Social e problemas nacionais.

O conclave tem o seu término previsto para o próximo dia 28.

Construção Civil

Hoje, durante o expediente de 8 às 20 horas, e até o próximo dia 31, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil processa-se as eleições para renovação da diretoria para o biênio 60-61. O "quorum" determinado pela lei é de 2.926, em segundo escrutínio, portanto, os associados daquela entidade sindical não podem deixar de comparecer às urnas para cumprir sua obrigação cívica, a fim de que não venha onerar os cofres daquela associação, com o processo de novas eleições.

Barbeiros

Os barbeiros, através de seu órgão de classe, encaminhará, nas próximas horas à entidade patronal o pedido de reajustamento salarial, na base de Cr$ 6.000,00 fixo e mais os 25 por cento sôbre a produção pessoal de cada oficial.

Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos está aguardando a primeira audiência de conciliação, do setor de mecânica, face à instauração de dissídio coletivo de trabalho.

A classe reivindica um reajustamento salarial na base de 50 por cento sôbre os salários vigentes.

Mármores e granitos

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro convocou para o próximo dia 28, às 18 horas, uma assembléia para a classe apreciar o relatório da diretoria e à prestação de contas durante o exercício do ano de 1959.

Radiotelegrafistas

A diretoria do Sindicato dos trabalhadores em Emprêsas Radiotelegrafistas, Radiotelefônicas e Telegráficas do Rio de Janeiro, cumprindo determinações da última assembléia, encaminhou à entidade patronal o pedido de reajustamento salarial, versando sôbre 50 por cento para todos, inclusive, para os mensageiros e mais três itens em que a classe pede melhorias.

OS PORTA-AVIÕES NÃO SÃO ALVOS PARA OS MÍSSEIS BALÍSTICOS!

Trabalha incessante e silenciosamente a Marinha do Brasil no sentido da proteção de nosso tráfego marítimo — O "Grupo de Caça e Destruição" como o mais eficaz e econômico meio de proteger as nossas linhas comerciais nos mares

Houve flagrante equívoco, quando, há alguns dias atrás, circularam notícias comprovadamente truncadas, dando conta de recentes afirmações do almirante Burke, chefe das Operações Navais dos Estadols Unidos (órgão correspondente ao nosso Estado-Maior da Armada). Essa reconhecida autoridade em assuntos navais não condenou o porta-aviões. Muito ao contrário, suas palavras compreendem declarações firmes e bastante claras a favor do porta-aviões como as seguintes:

"Estas são as coisas que serão necessárias na guerra naval por período tão longo quanto se pode prever: *aviões pilotados — e suas bases flutuantes móveis — os porta-aviões*".

"O porta-aviões é o engenho mais aproximado da *arma para todos os fins* que já foi imaginado".

"O porta-aviões é uma arma já provada e necessária para a nossa segurança futura".

"A missão principal da Marinha na paz ou na guerra, é assegurar a livre utilização dos oceanos do mundo".

"Os porta-aviões *não podem ser destruídos por mísseis balísticos*, pois que os mísseis balísticos são bons *sòmente contra alvos fixos, em posição conhecida. Os porta-aviões não são alvos para os mísseis balísticos*".

Nossa Marinha de Guerra, que nada fica a dever às demais Marinhas em matéria de pessoal capacitado e empreendedor, vem-se empenhando em silêncio, mas, vigorosamente, no propósito de dotar o Brasil dos meios capazes de poder realizar seu tráfego marítimo sem a intervenção de submarinos inimigos, na eventualidade de uma guerra futura. Assim, há muito vem adestrando milhares de homens a bordo de seus dois cruzadores e dezenove contratorpedeiros, belonaves que serão empregadas, exclusivamente, no problema da proteção de nosso tráfego marítimo. Daí, também, vir providenciando a prontificação em regime de trabalho intensivo do NAe "Minas Gerais", ora em obras de modernização em estaleiro holandês.

Tal modernização não significa, em hipótese alguma, que o Brasil adquiriu material inadequado ou velho. Nada disso! Ela é tão-sòmente imposição das novas técnicas. Tanto assim, que os Estados Unidos fazem atualmente o mesmo com a grande maioria de seus porta-aviões. Seria imensa a lista dos porta-aviões americanos que sofreram recente modernização ou prosseguem nesse processo de reparos: "Essex", "Kearsage", "Yorktown", "Hancock", "Lexington", "Shangri-lá", "Franklin D. Roosevelt", "Midway", "Coral Sea", etc., etc...

Nossa Marinha, a sua Marinha, está recebendo modernìssimos "destroyers" (contratorpedeiros) dos Estados Unidos. Com tais navios, mais o NAe "Minas Gerais" e os contratorpedeiros construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, também sujeitos à ligeira modernização, a Esquadra Brasileira estará apta à cooperação eficiente na defesa continental, caso sobrevenha a temida guerra submarina.

Tal conjunto de navios é o mais completo conjugado de fôrças militares criado no após-guerra para a localização e destruição de submarinos. E é o que se chama de "Grupo de Caça e Destruição". Grupo de navios de superfície, aviões e helicópteros anti-submarinos que, dotado de grande mobilidade, pode ser empregado na hora exata, no local conveniente, permitindo uma concentração de fôrças insubstituível.

(CICLONE)

Os porta-aviões não podem ser destruídos por mísseis balísticos

Admissão de pessoal técnico especializado para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da PDF

Amanhã, dia 28, às 11.30 horas, terá lugar, no gabinete do prefeito Sá Freire Alvim, uma reunião que contará com a presença do secretário de Administração, sr. Carlos Eduardo O. Vale e do secretário de Saúde, dr. João Machado, para, sob a presidência do prefeito, assentar as normas para admissão do pessoal técnico e especializado para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Essas admissões serão feitas por contratos de serviço e se destinam a preencher os claros existentes nos quadros de médicos, enfermeiros e outros cargos técnicos e especializados daquela Secretaria.

Manoel Antônio Bento

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio da alma de seu prestimoso auxiliar MANOEL ANTONIO BENTO, amanhã, dia 28 do corrente, às 7.30 horas, na Igreja de Santo Cristo, no Largo de Santo Cristo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

A cargo de Grande Otelo

BOSSA NOVA NO CINEMA BRASILEIRO É SÁTIRA AO FILME DE MOCINHO

O produtor Herbert Richers conclui as filmagens de "Pistoleiro Bossa Nova", sátira ao "western" norte-americano — Elenco e direção — Estréia amanhã, nos cinemas do Rio

Grande Otelo, Rildo Gonçalves e Ankito, em "Pistoleiro bossa-nova"

O produtor Herbert Richers continua fazendo filmes em função exclusiva do público, que, segundo êle, é a grande corrente que um dia levará o nosso cinema à condição tão almejada de indústria acima dos interêsses comerciais. Agora mesmo, Richers terminou as filmagens de "Pistoleiro bossa nova", em que — a exemplo da Atlântida com "Matar ou correr" — satiriza o "western".

Os exteriores dêsse filme foram [illegible] em Magé, no Estado do Rio, onde se desenrola a maior parte de sua ação.

"WESTERN" EM BOSSA NOVA

O que mais se fala hoje em dia é da "Bossa nova" [illegible] popular, no teatro de comédia ou de revista, na televisão etc. Faltava o cinema brasileiro entrar no assunto. Richers não perdeu tempo: sapecou lá no título do seu novo filme a "bossa nova". Naturalmente a coisa foi feita de modo a atender o grande público, e não tenhamos dúvida de que, pelo menos no título, algo de novo se apresenta. Melhor será se o filme aproveitou bem as sugestões [illegible] gênero satírico sempre apresenta.

ELENCO E DIREÇÃO

"Pistoleiro bossa nova" reúne um grande elenco popular: Grande Otelo, Ankito, Renata Fronzi, Wilson Grei, Rildo Gonçalves, Ana Maria Nabuco, Arnaldo Montel, Renato Restier, Carlos Tovar, Luís Castelani, Anabela, Joel Vaz, Arlindo Costa, Murilo Costa, Luís Mazei, Aurélio Teixeira e Zé Bacurau. Otelo e Wilson Grei estiveram juntos em "Matar ou correr" e deram excelente rendimento cômico à sátira ao "western" famoso de Gary Cooper, "Matar ou morrer". Vítor José é o diretor de "Pistoleiro bossa nova" e da fotografia encarregou-se Anleto Daisse.

ESTRÉIA DIA 28

Essa nova película do cinema nacional, estará em cartaz a partir de 28 do mês próximo, no circuito Metro. Está no momento em trabalhos finais de laboratório: montagem, mixagem, regravação etc., e Richers, confiante, diz que realmente o público terá bossa nova em matéria de divertimento.

A SEMANA EM REVISTA

A partir de amanhã, estarão em cartaz nos cinemas da cidade os seguintes filmes:

"CRISTINA" (Christine), co-produção franco-ítalo-alemã, da Condor Filmes. Em Eastmancolor. Comédia-romântica, com Romy Schneider, Micheline Presle, Alain Delon, Fernand Ledoux. Dirigida por Pierre-Gaspar Huit.

"MOTIM NO REFORMATÓRIO" (Riot in Juvenile Prison), produção independente americana, da "Vogue", distribuída pela United. Melodrama sôbre a juventude moderna. Com Jerome Thor, Marcia Henderson, Scott Marlowe e John Hoyt. Dirigido por Edward L. Cahn.

"NOITE DE LUA MINGUANTE" (Night of the quarter moon), da MGM. Melodrama de caráter social e erótico. Com Julie London, John Drew Barrymore, Nat "King" Cole, Anna Kashfi, Dean Jones, Agnes Moorehead, Cathy Crosby, Jackie Coogan, Charles Chaplin Jr. e Billy Daniels. Dirigido por Hugo Haas.

"NAVEGANDO PARA O INFERNO" (Le vent se lève), franco-italiano, da França Filmes. Drama de amor combinado com aventuras marítimas. Com Mylene Demongeot, Curd Jurgens e Alain Saury. Direção de Yves Ciampi.

"O FOGUETE ERRANTE" (Have rocket, will travel), da Columbia. Sátira à ciência-ficção, com a volta dos "Três Patetas" ao filme de longa-metragem, acompanhados de Jerome Cowan, Anna-Lisa e Bob Colbert. Realização de David-Lowell Rich.

"O PEQUENO FUGITIVO" (The little fugitive), produção independente americana, dirigida por Morris Engel e Ray Ashley. Melodrama sôbre o comportamento psicológico de um garôto de sete anos que involuntàriamente vem a matar um amiguinho. A única figura que se destaca no elenco é o garôto, interpretado por Richie Andrusco. Apresentação do "Cinema de Arte", junto com o documentário "O balão vermelho", também sôbre crianças.

"A VIUVINHA INDOMÁVEL" (It happened to Jane), produção "Arwin", Columbia, em Eastmancolor. Melodrama doméstico, com Doris Day, Jack Lemmon e Ernie Kovacs. Dirigido por Richard Quine.

"VIAGEM AO CENTRO DA TERRA" (Journey to the center of the earth), da 20th. Century Fox. Baseado nas histórias fan- "western" de Anthony Mann, com Henry Fonda e Anthony Per- Dehl e Diane Baker. Em côr De Luxe e Cinemascope. Direção de Henry Levin.

Além dêsses filmes, as "reprises" de: "A tortura do silêncio" (I Confess), de Hitchcock, com Montgomery Clift e Anne Baxter; "As façanhas de Hércules" (Le fatiche di Ercole), de Pietro Francisci, com Steve Reeves e Sylva Koscina; "Sabu e o anel mágico" (Sabu and the magic ring), de George Blair, com Sabu e Daria Massey; "O homem dos olhos frios" (The tin star), "western" de Anthony Mann, com Henry Fonda e Anthony Perkins; "Sol e sangue" (Thunder in the sun), também "western", com Susan Hayward e Jeff Chandler; e, finalmente, um festival com filmes de Brigitte Bardot. — C. de C.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise). William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, São Luís, Leblon, Presidente, Sta. Alice, Icaraí (Nit.) e Coliseu).

ASSASSINATO, Paul Carpenter e Melissa Stribling. Em programa duplo com **MENSAGEM FATAL**, Kervin Matthews e Julie Adams. Às 13,30, 16, 18,30 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA (reprise, 2.ª semana). Audie Murphy e Brian Donlevy. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, São José, Madri, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Leopoldina).

CINE-BALLET, filmes documentários sôbre dança. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Livre. (Cineac).

CARNAVAL ATLÂNTIDA (reprise, brasileiro). Oscarito e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (América).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana). Kirk Douglas Anthony Quinn. Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Roial, Ramos, Méier, Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena, Penha, São Jorge (Nit.) e Santa Cecília).

ELAS QUEREM É CASAR (2.ª semana). David Niven e Shirley Mac Laine. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e São Bento (Nit.).

FÉRIAS NO PARAÍSO (reprise). Vittorio De Sica e Nadia Gray. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Central (Nit.) e Art-Méier).

GUERRA AO SAMBA (reprise, brasileiro). Oscarito e Eliana. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alaska).

MULHERES ENCARCERADAS. Danielle Delorme e Jacques Duby. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE CANDENTE. Leslie Nielsen e Coleen Miller. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ricamar, Pax, Brasília e Palácio Higienópolis).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 2.ª semana). Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana). Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS REIS DO RISO (Reprise), documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Tijuca).

OS DEZ MANDAMENTOS. Charlton Huston e Anne Baxter. Às 9,30 15 e 20,30 h. Livre. (Opera).

OU VAI OU RACHA (reprise). Dean Martin e Jerry Lewis. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Melo).

PECADORAS DE PARIS (reprise). Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Flórida, Regência, Guaraci e Rosário).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (reprise, 3.ª semana). Marilyn Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16,26 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SALOMÉ (reprise). Rita Hayworth e Stewart Granger. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Botafogo, Floriano, Avenida, Éden (Nit.) e Madureira).

SUPLÍCIO DE UMA PAIXÃO. Horst Buchholz e Odile Versois. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Capitólio (Pet.) e Mascote).

SOL E SANGUE (reprise). Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional e Rio Branco).

UMA DÍVIDA DE AMOR. Fabian e Carol Linley. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

VENEZA, A LUA E VOCÊ (2.ª semana). Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e São Pedro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Carnaval Atlântida" (sofrível), "Duelo de titãs" (bom), "Férias no paraíso" (razoável), "Guerra ao samba" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os Reis do Riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Salomé" (mau), "Sol e sangue" (mau) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do rio Kwai", "Assassinato", "Cine-Ballet", "Elas querem é casar", "Noite candente", "Ou vai ou racha" e "Pecadoras de Paris".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O Cascadura T. C. inaugura seu ginásio – Licenciado o presidente do América – Tudo azul no Lagoinha – "Boite-Show" logo mais no Tijuca

LOGO mais a família do Cascadura T. C. estará em franca atividade, ocasião em que a diretoria do clube fará a entrega ao quadro social do moderno ginásio recém-construído. As festividades comemorativas no movimento do grêmio suburbano serão iniciadas pela manhã prolongando-se por todo o dia. Desta forma está o Cascadura apto a propiciar a sua família promoções de grandes vultos.

EM FACE da licença concedida (15 dias) ao senhor Fábio Horta, presidente do América F. C., que embarcou para São Lourenço, assumiu a direção do grêmio de Campos Sales o senhor Evas de Mendonça.

BUATE "Show" logo mais no Tijuca T. C. com astros do rádio e tv a partir das 22 horas.

FALA-SE com insistência na ida do senhor Ari Barroso para a direção social do C. R. Flamengo. Todavia a "esticada" de Ari à URSS irá retardar um pouco os entendimentos.

O CONSELHO Deliberativo do Clube Ciçaras será escolhido pela assembléia geral do clube quando reunida no mês de maio próximo.

INFLAMARAM-SE as esferas do Grajaú T. C. com relação ao Concurso de "Miss" Distrito Federal. Um apreciável "time" de beldades grajauenses candidatar-se-á à eleição do título de "Miss Grajaú 1960" que no Maracanãzinho, do dia 4 de junho, estará na passarela tentando a coroa de a mais bela carioca.

MISS "HI-FI" é a promoção do S. C. Minerva que vem empolgando as beldades do clube do senhor Júlio Sena.

NO DIA passado foi vendido por aí um carro "Rolls-Royce" pela bagatela de sete milhões de cruzeiros.

O NÔVO vice-presidente da Casa dos Poveiros é o senhor Augusto da Costa Ribeiro que acaba de assumir o seu cargo.

* * *

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

NA 5ª-FEIRA última colou grau a turma de 1959 do curso da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio. Dentre os formandos o colunista registrou os cariocas Oto Osmdsky e Rosina Peres de Rodrigues. O baile de formatura aconteceu ontem à noite na sede nova do C. R. Flamengo.

NA NOITE de sexta-feira estêve reunido o Conselho Deliberativo da Agremiação Esportiva Aliança, ocasião em que foram eleitos os senhores José Honorato e Joaquim Tenório para a presidência e vice do clube. Habilmente o vice-presidente eleito propôs a anistia geral para os sócios, fato que causou debates entre os conselheiros, sendo no final aceita a solicitação de Joaquim Tenório.

O BELÉM F. C. no sábado último homenageou a crônica escrita e falada de Tenório City, por ocasião de uma movimentada "soirée" dançante. A Rádio Clube Fluminense transmitiu "in loco" o ágape, na palavra de seus radior. Francini. Também estiveram presentes ao clube do sr. Antônio Bispo de Oliveira os colunistas Silas Neves e Délio Mertelo.

GRANDE expectativa na cidade pela festa de sábado próximo no Clube Tenório quando o colunista divulgará a sua relação dos dez mais elegantes da cidade do ano de 1959. A orquestra de maestro Gaúcho, indiscutivelmente uma das melhores do País, fará o fundo musical da noitada tendo como atração máxima a famosa "lady-crooner" Dorinha Freitas. Traje passeio completo.

PENSAMENTO DO DIA

O talento forma-se na solidão. O caráter, na sociedade.

Goethe

Serão vendidos no sensacional leilão, e todo conteúdo dos contratos vencidos e não pagos, no Guarda Móveis Gato Prêto S.A. por motivo de demolição dos prédios da Rua da Passagem, 98-120/4, pelo Leiloeiro Giannini, no dia 28 de março e dias subseqüentes, a partir das 14 horas. Exposição hoje a partir das 14 horas e catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de hoje.

SÓ ATÉ SÁBADO!

Liquidação dos 10 milhões

Ainda é tempo de voce comprar com grandes descontos na Ducal, que, em comemoração ao seu 10.° aniversário, continua lhe oferecendo esta sensacional liquidação com 10 milhões de cruzeiros em remarcações de seu fabuloso estoque

Aproveite êstes preços de 10 anos atrás:

ROUPAS de TROPICAL .... por **1.795,**
PALETÓS ESPORTE .... por **980,**
CALÇAS de TROPICAL .... por **680,**
CAMISAS de MALHA .... por **150,**
SHORTS DIVERSOS .... por **290,**
CALÇAS RELAX .... por **490,**
GRAVATAS de RAYON .... por **49,**
MEIAS ESPUMA de NYLON (JACQUARD) por **120,**
LENÇOS de CAMBRAIA .... por **13,**
CAMISAS de MALHA p/RAPAZES .... por **90,**
CALÇAS AMERICANAS p/MENINOS .. por **175,**

ROUPAS de TROPICAL "LINHA D'ÁGUA"
de 2.580, por **1.795,**
ROUPAS de PURO LINHO BRASPÉROLA
de 4.280, ... por **3.400,**
PALETÓS ESPORTE de PURO LINHO
de 2.280, ... por **1.480,**

SAPATOS ESPORTE de VAQUETA
de 770, ... por **560,**
CINTOS de COURO RADAR
de 180, por **128** - de 150, por **118,**
CAMISAS ESPORTE de MALHA FANTASIA p/MENINOS de 70, . por **39,**
CALÇAS CURTAS de SARJA p/MENINOS de 275, e 250, ... por **175**

compre agora sem aumento em 4 meses!

Compre agora na Ducal e ganhe um

Dauphine
AEROSTABLE

Próximo sorteio - dia 6 de abril

Para cada compra de mil cruzeiros que você fizer agora na Ducal, à vista ou a crédito, você receberá um cupão numerado para concorrer, no próximo dia 6 de abril, pela Loteria Federal, a um Dauphine-1960 da Gastal, com suspensão "Aerostable"

Eis o contemplado no 1.° sorteio

HERMES BORGES,

funcionário da Real Aerovias, comprou na Ducal e ganhou, pela Loteria Federal de 9 de março, um Dauphine da Gastal.

Seja você o próximo contemplado!

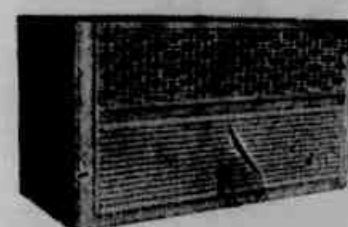
no 13º aniversário do **Ponto Frio**

VENDA GIGANTE!

O PLANO DE CONFÔRTO IMEDIATO é o que melhor atende às necessidades do poder aquisitivo de tôdas as classes de compradores de utilidades eletro-domésticas no Distrito Federal e Estado do Rio.

A venda com **Menor entrada e prazo mais longo** que permita **Mensalidades Suaves** é a única forma comprovadamente eficaz para levar o confôrto autêntico aos lares de funcionários, comerciários, operários, homens de profissão liberal e de tôdas as atividades.

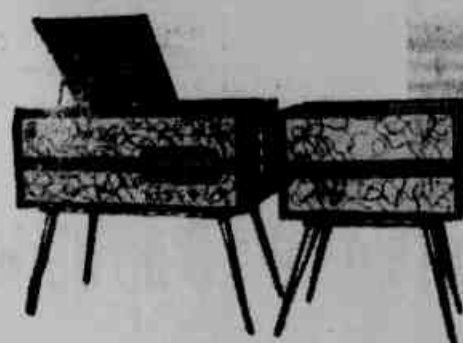
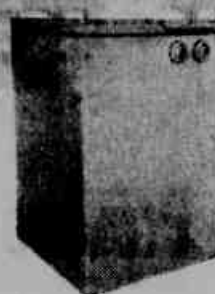
a menor entrada!

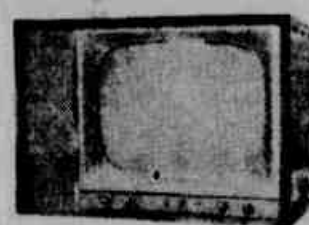
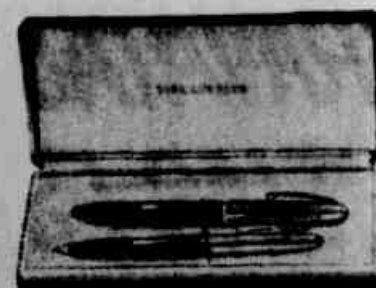
o maior prazo!

AR CONDICIONADO EMERSON 3/4 HP
entrada **1.000,** mensais **4.060,**

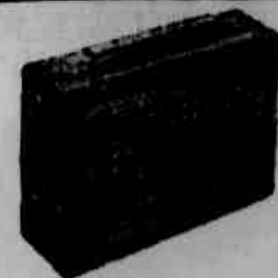
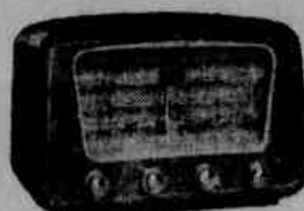
ELETROLA COLD POINT RÚSTICA
entr. **1.000,** mensais **1.530,**

ELETROLA G.E. ROBOMATIC
entr. **2.500,** mensais **3.125,**

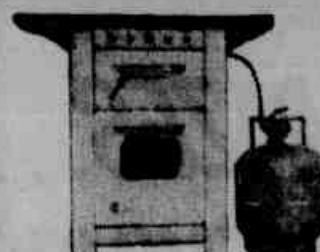
ELETROLA SEMP DE MESA
entr. **950,** mensais **995,**

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA
entr. **1.500,** mensais **2050,**

ELETROLA STANDARD ELÉTRIC STÉREO — 2 móveis
entrada **2.500,** mensais **2.990,**

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMATIC
entr. **2.500,** mensais **2.985,**

T.V. EMERSON 21" de mesa
entr. **3.000,** mensais **3.900,**

.V. SEMP 17" Som frontal
entr. **5.000,** mensais **3.485,**

Riquíssimo estôjo Sheaffer's como presente do 13.º aniversário,

GRÁTIS

RÁDIO G.E. de pilha
entrada **500,** mensais **890,**

RÁDIO SEMP
entrada **500,** mensais **690,**

TOCA DISCOS ELETROMATIC
entr. **500,** mensais **485,**

ESTABILIZADOR ATLAS
entr. **500,** mensais **755,**

FOGÃO RHEEM MASTER COMERCIAL
entrada **500,** mensal **525,**

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN 5 gavetas
entr. **500,** mensais **755,**

ASPIRADOR DE PÓ WALITA
entr. **500,** mensais **710,**

FAQUEIRO WOLFF com 101 peças e estôjo
entr. **500,** mensais **490,**

BICICLETA GULLIVER Aro 28, barra dupla
entrada **500,** mensais **630,**

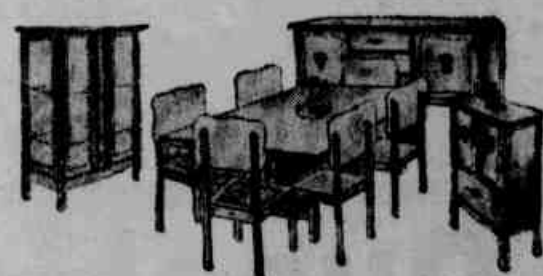
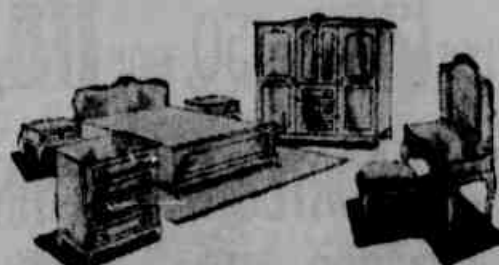
LIQUIDIFICADOR ARNO NOVO
entr. **100,** mensais **380,**

BATERIA ROCHEDO com 30 peças
entr. **100,** mensais **400,**

MOTOR ARNO para máquina de costura
entr. **100,** mensais **380,**

ENCERADEIRA ARNO NOVA sem espalhador
entr. **500,** mensais **685,**

PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 litros
entr. **100,** mensais **160,**

ACORDEON UNIVERSAL ESTUDANTINO 80 baixos, 4 registros
entr. **1.000,** mensais **1.035,**

SALA RÚSTICA — modêlo São Domingos, com 10 peças
entrada **1.000,** mensais **1.100,**

DORMITÓRIO CHIPENDALLE — modêlo Veneza com 7 peças
entrada **1.000,** mensais **1.845,**

Linda esferográfica Sheaffer's como brinde de aniversário aos seus clientes.

GRÁTIS

CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO 730 • **MADUREIRA:** RUA CAROLINA MACHADO, 418/420 • **MÉIER:** R. ARQUIAS CORDEIRO, 259 • **CENTRO:** RUA SENADOR DANTAS, 42/44 • R. URUGUAIANA, 134/140 • AV. MARECHAL FLORIANO, 93 • AV. PASSOS, 27 — **CAXIAS:** AV. NILO PEÇANHA, 248 • **N. IGUAÇU:** AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 • **S. J. MERITI:** RUA DA MATRIZ, 265 • **NITERÓI:** R. DA CONCEIÇÃO, 13 • **VOLTA REDONDA:** AV. AMARAL PEIXOTO, 188

Ponto Frio

P.F. 010

VOCÊ ESCOLHE 1000 OUTROS BRINDES EM QUALQUER COMPRA NO MÊS DE ANIVERSÁRIO.

SOCIAL

Aniversários

Transcorre hoje, mais um aniversário da interessante menina Ana Maria dos Santos. Na residência de Ana, à Rua Anderlândia, n.º 65, oferecerá a aniversariante, aos seus amiguinhos, uma lauta mesa de doces

Fazem anos hoje, domingo, os jornalistas srs. José Pinheiro Coelho Júnior, Martinho de Luna Alencar, Luís Gagliardi, Ari Nascimento Cordeiro, Roberto Alves Tôrres, Eduardo Roberto Stuckert.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs dr Alceu Gomes de Carvalho, diretor-responsável das publicações Roche; Sergio de Lima e Silva, Péricles Machado de Castro, Hugo José Pereira da Silva, Rafael Perecmanis, Alexandre Rosten, Gentil Ribeiro.

— Aniversaria amanhã, dia 27, o médico professor dr. Augusto Duarte Pinto, da Universidade do Brasil e da Beneficência Portuguêsa.

— Assinala-se segunda-feira o aniversário da senhora Norma Passos Coelho, espôsa do industrial Jorge Coelho, que festejará o evento com um jantar íntimo em sua residência no Engenho Novo.

— Transcorre segunda-feira o natalício da sra. Nelzia Werneck de Araújo, funcionária da Metalúrgica Barbará. A aniversariante reunirá parentes e amigos para uma recepção íntima.

Roupas diversas e etc.

Serão vendidos no sensacional leilão, e todo conteúdo dos contratos vencidos e não pagos, no Guarda Móveis Gato Prêto S.A., por motivo de demolição dos prédios da Rua da Passagem, 98-120/4, pelo Leiloeiro Giannini, no dia 28 de março e dias subseqüentes, a partir das 14 horas. Exposição hoje a partir das 14 horas e catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de hoje.

FRANCO FAVORITISMO DE ZARZA NO "HENRIQUE POSSOLO"

Quase ninguém acredita na derrota da excelente filha de Platina — Apenas a dupla constitui motivo de interêsse, aparecendo Valence, Zoada e Futil como as mais visadas — Apreciações sôbre a principal carreira de hoje na Gávea

Dizer que todo o público carreirista acredita na vitória de Zarza seria uma forma prática de explicar o fraco favoritismo da filha de Platina no Grande Prêmio Henrique Possolo. Na verdade quase ninguém acredita em sua derria de Zarza seria uma forma prática de explicar o franco "Pule de dez" como se costuma dizer, pois em que pêse haver sempre uma distribuição de apostas pelas demais concorrentes, o fato é que o rateio de Zarza pouco valerá, no que respeita ao jôgo de pule. Pode pagar doze ou mesmo quinze cruzeiros, mas isso é o máximo.

Está "tinindo"

Em duas apresentações feitas na presente temporada, em Cidade Jardim, Zarza transformou ambas em vitória ganhando em 2 000 metros, na grama leve, e em 2 400 na grama encharcada. Não respeita raia, já se vê sendo essa a sua maior arma para o cotêjo de hoje em que encontrará a relva pesada, terreno em que suas competidoras sofrem sensível recate. Essa circunstância aliada à sua forma física que é das melhores, constitui a garantia do êxito que todos esperam. Dificilmente seria batida, o que se poderia admitir, unicamente, no caso em que algo de anormal acontecesse durante o transcurso da prova. Tal é a supremacia da defensora do "Stud" Peixoto de Castro frente às rivais justificando-se, plenamente o favoritismo amplo a que está sendo levada.

Candidatas à dupla

Admitida como certa a vitória de Zarza, apenas a dupla constitui motivo de interêsse para o apostador, pois ao contrário do que ocorre com a pule de vencedor, o jôgo de duplas deverá ser bastante equilibrado pela distribuição das concorrentes nas chaves. Tiraríamos, então, um nome de cada chave: Valence (chave 2), Fútil (chave 3) e Zoada (chave 4). Estas são realmente as mais visadas como capazes de formar a dupla com a favorita.

Valence tem, entre as três citadas, uma posição invejável. Foi a única que, um dia, conseguiu derrotar Zarza. Isso foi no mês de outubro do ano findo. Dali Zarza progrediu muito mais que a antagonista e chegou à posição de líder, enquanto a defensora do "Stud" Paula Machado foi obrigada a um longo afastamento das competições. Voltando há pouco, no "Seis de Março", na grama pesada, tirou o terceiro pôsto para Arlechino e Sisamo. Foi uma performance satisfatória para um animal que reaparecia sem estar ainda aguerrido. Melhor nesta oportunidade tem tôdas as probabilidades de escoltar Zarza.

Fútil é a outra candidata à dupla, mas com credenciais menores que Valence. Pela primeira vez vai correr na Gávea e nada trás de São Paulo que possa impressionar. Sua campanha não entusiasma, embora afirmem seus responsáveis que desta vez Fútil correrá muito mais do que o tem feito, pois progrediu bastante. Acreditamos e não poderíamos discutir sem antes vê-la no Clássico, desta tarde, mas estamos por acreditar que Valence, pelo menos, tem possibilidades maiores.

Zoada é o terceiro nome nesta ordem de considerações. Em sua mais recente exibição levou a melhor sôbre Excêntrica que é tida como excelente corredora na areia. E justamente nessa pista é que a derrotou mas é certo que corre bem na grama embora preferisse pista leve. Contudo sua forma é magnífica e deve ser considerada, juntamente com Valence e Fútil, como candidata à dupla.

Finalizando nossas apreciações sôbre o páreo principal da reunião, não é demais citar Cleônia como o melhor azar, conquanto sua produção diminua na grama pesada. Mas um placê não é impossível.

Mário de Almeida, o veterano e competente treinador do Stud Peixoto de Castro (na secão paulista) mandou Zarza devidamente preparada para vencer o clássico desta tarde

PAULISTAS NA EXPECTATIVA:

Narvik tenta a reabilitação no G. P. "Couto de Magalhães"

Volta o ganhador do Grande Prêmio "Brasil" para buscar a desforra sôbre Xaveco — Rigôni no dorso do famoso craque

Ansiosa expectativa cerca a disputa do Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", principal carreira que hoje se realiza no Hipódromo Paulistano, na distância de duas milhas, isto é, 3 218 metros. É que voltará à pista o cavalo Narvik, craque internacional que levantou o Grande Prêmio Brasil do ano findo e depois, no "Carlos Pelegrini", em San Isidro, escoltou Escorial. Sua performance de duas semanas atrás muitos comentários forneceu em opiniões contraditórias. Mais que tudo, porém, deve prevalecer a palavra de seu treinador, o competente Manuel Farrajota que falando à LUTA DEMOCRÁTICA, esclareceu:

— Faltava uma corrida ao meu craque. Querem alguns atribuir que não tinha estado, outros acusam a mudança de jóquei como causa da derrota. Na verdade nem o jóquei Dendico Garcia tem responsabilidade pelo fracasso, como também não faltava estado ao animal. Faltava, isso sim, o necessário aguerrimento para a porfia. E se alguém duvida terá a resposta nessa nova apresentação de Narvik.

É assim que o popular "Neco" do turfe bandeirante encara a derrota de Narvik frente a Xaveco e Dix, esperando sua reabilitação logo mais. Não estará presente o Dix, restando ao Narvik desforrar-se, apenas, de Xaveco. A nós parece razoável que o filho de Antonin deva levar a melhor na carreira, primeiramente porque distância lhe é mais favorável agora e depois porque, com aquela "esfrega" do reaparecimento ganhou o necessário aguerrimento para a luta.

De qualquer modo devemos ter uma bela porfia, um duelo sensacional nos derradeiros metros da contenda em que Narvik e Xaveco, por suas características de animais que atropelam, devem juntos partir para a arrancada do triunfo. Deixamos em plano inferior os demais concorrentes (Xadrez, Frontenac e Esquimau) pois, francamente, não cremos que êsses possam derrotar os dois craques que novamente se encontram para dirimir dúvidas.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
TALON

Duas duplas:
3.º páreo — 12
8.º páreo — 13

Três placês:
JARLOT
M PERIGOSA
VALENCE

INDICAÇÕES

1.º) — Jarlot — Tristão — El Rayo
2.º) — Candoca — Nau — Zinga
3.º) — Voluntarioso — Cabochon — D. Flavito
4.º) — M. Perigosa — Caturrita — Delicatesse
5.º) — Orani — Benguatira — Bôca Rica
6.º) — Zarza — Valence — Zoada
7.º) — Tarma — La Niegra — Perdita
8.º) — Talon — Zangado — Expresso

GALOPANDO

1.º PAREO — Na areia pesada tôda a programação de hoje, face a insistência das chuvas. Oito competidores nessa 1 800 de abertura, e chance de vitória dividida entre Jarlot, El Ray e Tristão, que levam destaque sôbre os restantes competidores. Embora mais gostando de correr leve, quando chega entre os primeiros, Jarlot, hoje, mesmo de 56 (já descontada a descarga de 2 quilos), é a indicação mais sensata na carreira, desde que confirme a excelente corrida última, em 1 900 metros e escolta ao Palladium, deixando longe a Maneador. Tristão, novamente atravessando boa fase de treinamento, parece como rival maior, ficando El Rayo, mais à vontade nesse percurso, como bom azar.

2.º PAREO — Regulando com Conciliação, está fácil ganhadora na turma de hoje, Candoca, apanhando a vantagem da turma dividida em dois páreos (um foi ontem corrido) encontra excelente oportunidade para registrar a segunda vitória de sua campanha. Francamente da areia e muito à vontade na pesada, a despeito de filha e Cadir, leva Candoca a nosso indicação nesses 1 400 metros. Nau, Zinga e o azarão Ilca, nivelam-se em chance para lutar pelo segundo pôsto, que poderá pertencer a qualquer das citadas. Vamos de dupla trese, ficando Zinga, no complemento de nossa fórmula.

3.º PAREO — Voluntarioso, após falhar em páreo camarada, ganho por Carpentier, fêz um corridão entre adversários reconhecidamente mais fortes, arrematando quinto para Sisano, Pernot, Zum Zum Zum e Zangado, numa atuação excelente. A confirmar-se o absurdo, é quase barbada o filho de Skylighter, que encontra como explicação maior a sua melhor performance a mudança de pilôto (corria de J. Martins), e a diminuição de pêso. Cabochon, sempre azarado mas em grande forma, Don Flavito e Love Affair, principais adversários. Ficamos com a dupleta doze, considerando viável a dobrada com Don Flavito.

4.º PAREO — Carreira equilibrada essa, onde Caturrita, com mais quatro quilos na mesma turma onde ganhou recentemente, Javaneza, sempre melhor de estado, Maria Perigosa e Delicatésse, destacam-se ligeiramente das demais e prometem bom percurso e difícil arremate entre elas. Com as adversárias aumentando no pêso, enquanto que ela agora descarregará dois quilos, Maria Perigosa, hoje agrada mais. Defenderá pois o nosso voto, devendo dar tudo para não ser dominada por Caturrita ou Delicatesse, que completam a nossa fórmula.

5.º PAREO — Na presunção da corrida na grama, fizeram a inscrição de Benguatira, que rende muito no tapete verde, pouco se agradando da raia de areia, onde se desenrolará o páreo. Mas a filha de Bengi, com 65 e três linhas no quilômetro, pràticamente suave, demonstrou que atravessa grande forma e poderá surpreender as adversárias, mesmo na areia pesada. Não será, porém, nossa indicada, pois mais nos agrada Orani, que na derradeira, embora longe, escoltou Dudka e Didática, tendo melhorado bastante, após. Vamos com a defensora do Stud Rocha Faria para o pôsto de honra, situando Benguatira, na posição de mais certa escoltante da filha de Normanton. Bôca Rica e Clavina, em plano seguinte, retornam depositárias de esperanças, notadamente a ex-Miss Bangu, que atravessa fase magnífica de treinamento.

6.º PAREO — E chegamos ao "Henrique Possolo", carreira básica na tarde. Zarza, inegàvelmente domina o campo frondoso. A filha de Swallow Tail, que por duas vêzes escoltou o invicto Farwell, somando em sua campanha bons triunfos sôbre as de seu sexo e um rosário de colocações, veio de Cidade Jardim, na conta para levar de vencida as rivais que lhe oferecerão logo mais. Sua maior competidora, queremos crer, será Valence, que já derrotou Zarza, aqui na Gávea, em descuido desta e quando iniciava progressos em seu Estado. Depois Zoada, égua muito boa, que já derrotou Excêntrica e passou a milha em 103 e três quintos, vendendo estado. Para incluir no "betting", recomendamos Pussy, que está na conta, embora enfrentando adversárias mais categorizadas.

7.º PAREO — Tarma, confirmando aquêle segundo para Conciliação, ficou na obrigação de laurear-se esta tarde. A pupila de Schneider, bem situada na milha, é retrospecto tem e cremos difícil a sua derrota, em que pesem as melhoras de La Niegra e Perdita, ambas levadas com muita fé e em condições de dar algum trabalho à nossa indicada. Thelma, que sofreu contratempos outro dia, poderá chegar mais perto, agora, num percurso normal, pois descontava bastante naquele final ganso pela Patsy.

8.º PAREO — Com a corrida na pista de areia, volta o destaque a Talon, que rende muito na lama. O filho de Amphis, muito bem de estado e em pareo que não o assusta, ficou na conta para lutar com Zangado, seu maior adversário pelo triunfo na carreira de encerramento. Aguardamos um final renhido entre os dois, levando Talon o nosso voto para o pôsto de honra. Expresso, bem situado na milha, onde tem vitória em 101", é o terceiro nome da carreira, havendo ainda, em Boréas, cuja derradeira exibição não deve ser levada em consideração.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — Às 13,55 horas — 1.800 metros - Cr$ 60.000,00 (Areia)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Jarlot, L. Santos	58	30
2	Hermito, P. Gomes	50	20
2—3	El Rayo, J. Baf	60	20
4	Cascador, F. G. Silva	56	50
3—5	Tristão, M. Silva	52	35
6	Eldorado, Não corre	50	—
7	Moderno, J. Carl	58	50
4—8	Alambre, A. Ricardo	52	25
9	Bandolim, A. Hodecker	58	50
10	Eagle Son, Não corre	52	—

2.º PAREO — Às 14,25 horas — 1.400 metros - Cr$ 85.000,00 (Areia)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Candoca, D. Moreira	53	30
2	Peggy, J. Silva	55	50
2—3	Zinga, J. Portilho	55	25
4	Quipela, J. Tinoco	55	40
3—5	Nau, A. Santos	55	30
6	Ilca, L. Santos	51	50
4—7	Irquinta, W. Andrade	55	30
8	Fineza, M. Coutinho	55	35

3.º PAREO — Às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Cabochon, A. Barroso	50	30
2	Cocal, J. Silva	50	50
2—3	Don Flavito, L. San.	50	30
4	Voluntarioso, H. Cun	50	50
3—5	Kermann, J. Port.	53	30
6	Verbeta, A. Santos	50	40
4—7	Love Affair, A. Ricar	54	20
8	Narcissus, M. Henr	53	50

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Caturrita, M. Silva	58	30
2	Rose Reina, A. San	56	50
2—3	Javaneza, H. Cunha	60	30
4	My Eve, A. Hode	50	25
3—5	M. Perigosa, L. San.	60	40
6	Délfica, G. Queirós	52	30
7	Vovó Bene., P. Gomes	50	30
4—8	Délicatesse, J. Carl	56	40
9	Gualisca, J. Tinoco	50	30
10	Bailarina, M. Couti.	50	30

5.º PAREO — Às 16 horas — 1.200 metros Cr$ 70.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Benguatira, J. Port	56	30
2	Acústica, A. Ramos	56	50
2—3	Laslandra, M. Silva	56	25
4	Galgué, J. Santos	56	40
3—5	Clavina, L. Santos	56	30
6	Bôca Rica, H. Cunha	56	50
7	Samoá, J. Carlindo	56	30
4—8	Orani, A. Santos	56	30
9	Amoureuse, D.P. Sil	56	50
10	Jamor, A. Hode	50	50

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros (Grande Prêmio Henrique Possolo) — Cr$ 500.000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Zarza, J. Marchant	55	20
2	Canoa, A. Reis	55	50
3	Jolie Fête, J. G. S.ª	55	30
2—4	Valença, M. Silva	55	25
5	Cl. de Luna, A. Ricar.	55	40
"	Cleciara, D. Moreira	55	40
3—6	Futil, D. P. Silva	56	35
7	Cleônia, A. Marçal	55	40
"	Zarmil, J. Silva	55	40
4—8	Zoada, A. Santos	55	30
9	Pussy, J. Port	55	50
10	Paddy, W. Andrade	55	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,05 horas — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Tarma, J. Portilho	55	20
2	Zuninga, F. G. Silva	55	50
3	Quetilante, O. Fern	55	50
2—4	Perdita, J. Amaral	55	30
5	Ieanga, J. Silva	55	50
6	Mme. Du Bar, L. San	55	50
3—7	La Niegra, W. Andr	55	30
8	Zabea, J. Marinho	55	00
9	Poupée, R. Filho	55	30
4-10	Thelma, L. Diaz	55	30
11	Estância, P. Tava	55	50
12	Sabeh, A. Hode	55	40
13	Be Happy, J. Carl	55	50

8.º PAREO — Às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
2—4	Expresso, J. Port.	55	30
5	Arruendariz, H. Cun	51	50
6	Kili, L. Santos	51	50
3—7	Capablanca, A. Ricar.	57	30
8	L. do Sertão, J. Ne	55	20
"	Taien, L. Diaz	55	30
9	Zazo, J. Marchant	55	40
4-10	Epico, M. Silva	55	30
11	Hurlingham, A. Car.	51	40
1—1	Zangado, A. Santos	57	20
2	Alight, M. Henrique	55	50
"	Bóreas, D. Moreno	55	50
12	Embaixado, N/corre	51	—
13	Excelsior, O. Moura	55	50

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.000 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 100.000,00

1.º Kosmos, A. Marçal 54
2.º Umdo, J. Portilho 54
3.º Festivo, A. Santos 54

Diferenças: 2½ corpos e pescoço. — Tempo 64" — Vencedor (1) 39,00 — Dupla — (12) 28,00 — Placês (1) 14,00 — (3) 12,00 e (5) 15,00. — Proprietário Kenneth H. Mc. Crimmon. Treinador: Levi Ferreira.

2.º PAREO — 1.500 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 90.000,00

1.º Volúvel, L. Diaz 57
2.º Montehostil, J. Portilho. 55
Não correu: Daman.

Diferenças: Cabeça e vários corpos. — Tempo: 95"1/5. Vencedor (1) 29,00 — Dupla (12) 28,00 — Placês (1) 20,00 e (3) 42,00 — Proprietário: "Stud" Seabra — Treinador: Manoel de Sousa.

3.º PAREO — 1.500 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 90.000,00

1.º Juquiá, L. Santos 52
2.º Melusina, A. Santos 52
3.º Violeta, F. Maia 56

Diferenças: Vários corpos e ½ corpo. — Tempo 97"1/5 — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (14) 48,00 — Placês (1) 14,00 — (8) 20,00 e (3) 38,00. Proprietário "Stud" Timburi. — Treinador Luis Tripodi.

4.º PAREO — 1.400 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 85.000,00

1.º Zéo, J. Portilho 55
2.º Embalado, A. Marçal ... 55
3.º Montecarlo, H. Cunha .. 55

Diferenças: Vários corpos e cabeça. — Tempo 89"4/5. Vencedor (5) 47,00 — Dupla (34) 158,00 — Placês (5) 31,00 — (8) 41,00 e (7) 34,00. Proprietário: José Mariano Camargo Raggio. Treinador: José S. da Silva.

5.º PAREO — 1.400 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 120.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Jocelyn, J. Portilho ... 57
2.º Cirenaico, C. Dias 50
3.º Valmy, M. Silva 55

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (2) 29,00 — Dupla (22) 783,00 — Placês (2) 13,00 — (3) 47,00 e (1) 12,00. Proprietário: Raymond Naufal. — Treinador: Antônio P. da Silva.

6.º PAREO — 1.400 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 85.000,00

1.º Emérita, D. Moreira 55
2.º Zana, J. Marchant 55
Não correram: Exaltada e Teimosa.

Diferenças: Vários corpos e cabeça. — Tempo: 91" — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (13) 48,00 — Placês (1) 24,00 e (5) 28,00. Proprietário: Haras Ipiranga. — Treinador: Claudemiro Pereira.

7.º PAREO — 1.400 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 85.000,00

1.º Moonseed, R. Freitas F.º 56
2.º Torpedeiro, L. Diaz 57
3.º Hurlingham, A. Cardoso 55

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. — Tempo: 90"4/5 — Vencedor (2) 221,00 — Dupla (11) 105,00 — Placês (2) 27,00 — (1) 12,00 e (3) 23,00. Proprietário: "Stud" Ipê — Treinador: Redusino Freitas.

8.º PAREO — 1.200 METROS PISTA: A. P. — PRÊMIO: Cr$ 70.000,00

1.º Gorgorano, M. Silva ... 56
2.º Tio Rainha, P. Fernandes 56
3.º Xerxes, J. Marchant 56
Não correram: Xacá, Versátil, Match, Colaco, Oiram e Bomboleto.

Diferenças: Vários corpos e ½ corpo — Tempo: 77"1/5 — Vencedor (1) 40,00 — Dupla (14) 33,00 — Placês (1) 20,00 e (10) 14,00 — Proprietário: Artur Herman Lundgren. — Treinador: Paulo Morgado.

Mov. apostas Cr$ 55 265.710,00
Concursos ... Cr$ 1.381.395,00
TOTAL .. Cr$ 56.6474105,00

Almir vendido ao Coríntians: 8 milhões

O que foi o desfecho da novela — Durou cinco horas e meia a polêmica entre presidentes e jogador — Um automóvel era o empecilho — O craque receberá, além do carro, 3 milhões de "luvas" e 30 mil de ordenado mensal

(Reportagem de MILTON BORGA)

Finalmente, chegou ao seu término a "novela" — Almir — Vasco-Corintinas: para muitos, principalmente para os torcedores do grêmio da colina, o Vasco foi o "vilão" da história, porque vem de privar o seu esquadrão e o próprio futebol carioca do concurso do discutido atleta, um dos bons homens de área do "association" metropolitano.

O desfecho da novela teve lugar ontem por volta das 14.30 horas. Desde às 9 horas estiveram reunidos na sede do Cinesc os dirigentes Alá Batista e Antenor Martins (pelo Vasco); Vicente Mateus e Tom Barbosa (pelo Coríntians), além de Almir.

As conversações prolongaram-se até às 12.30, ficando resolvido que o Coríntians daria os 8 milhões de cruzeiros pedidos pelo Vasco.

Uma vez resolvida a questão entre os clubes, os representantes corintianos tratarem de acertar as contas com Almir, o que foi um pouco mais difícil.

Almir apresentou as seguintes condições: dois milhões e meio de luvas, trinta mil de ordenado, além de um automóvel Volkswagen, modêlo 1960, exigindo, por outro lado, que o Vasco lhe pagasse a importância de 500 mil cruzeiros, pois, de acôrdo com cláusula contratual, o atleta tem direito a 50% na venda do passe.

CORINTIANS NEGOU O AUTOMÓVEL

No fim de três horas e meia de debates, ficou decidido que o Vasco pagaria ao jogador 250 mil cruzeiros e o Coríntians 2 milhões e meio de luvas, 30 mil de ordenado durante os 2 anos de contrato, negando-se, entretanto, em dar o carro.

Vendo que não conseguia o automóvel, Almir retirou-se em companhia do locutor Orlando Batista e da nossa reportagem. Quando deixava a Rádio Mauá, onde fôra falar ao microfone, Almir é abordado por Tom Barbosa, que disse:

— Almir, volte ao Cinesc porque o presidente do Coríntians está pronto a cobrir a importância de 250 mil cruzeiros que o Vasco insiste em negar a você.

— E o carro? — Pergunta Almir.

— O carro o presidente não pode prometer.

— Então nada feito.

Porém, Almir foi levado ao Cinesc. Na porta do edifício encontravam-se os dirigentes cruzmaltinos e corintianos, além de uma pequena multidão de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. Almir permaneceu no carro de Orlando Batista, enquanto, na calçada, os "cartolas" discutiam. Como a resolução demorava, Almir deixou o automóvel e dirigiu-se aos presidentes dos dois clubes:

— Olha, Almir, o Coríntians paga tudo, mas não pode dar o automóvel — disse-lhe o sr. Mateus. Enquanto isso o sr. Ton Barbosa implorava ao presidente do clube bandeirante que prometesse dar o carro, pois isso era assunto fácil de ser resolvdio pela torcida corintiana. Foi quando o mandatário paulista voltou atrás. Diante disso, todos subiram ao 9.º andar para a assinatura do contrato.

ASSINOU, FINALMENTE

Uma hora depois Almir tinha assinado o contrato que o prende ao Coríntians pelo prazo de 2 anos.

Ao Vasco foi entregue o cheque n.º 246 649, contra o Banco Nacional do Comércio de S. Paulo, no valor de 6 milhões e quinhentos mil cruzeiros. A diferença (um milhão e meio) será paga através de 2 pelejas entre os dois clubes: um amistoso no dia 4 ou 5 de abril, de cuja renda o Vasco receberá 200 mil cruzeiros, mais a metade do que couber ao Coríntians e no "match" pelo presente Rio—São Paulo, quando o total pertencerá ao grêmio carioca. Caso as condições acima não totalizem um milhão e meio o Coríntians entrará com a diferença.

FOI RECEBER EM SÃO PAULO

Tão logo ficou decidido o assunto, Almir embarcou para São Paulo, onde fôra receber um milhão de cruzeiros. A diferença será paga pelo Coríntians do seguinte modo: 45 mil por mês durante os 2 anos de contrato (1.080.000,00) e 420 mil cruzeiros dentro de 6 meses.

O automóvel não figura no contrato, mas Almir espera recebê-lo tão logo se transfira definitivamente para a paulicéia.

JOE LUIS LUTA HOJE

Os pêsos-médios Joe Luis de Carvalho (carioca) e "Chicão" de Oliveira (paulista), conhecidos "pegadores", estarão em confronto, esta noite, no choque principal do programa "Tv-Rio-Ring Cassio Muniz". "Chicão" vem de um empate contra o campeão brasileiro Hélio "Lambreta" Crescêncio, estando por conseguinte credenciado a surpreender Joe Luis.

O fato de ambos os pugilistas serem violentos e afeitos a trocar golpes oferece a perspectiva de um "knock-out" sensacional.

Joe Luis, à esquerda, dando combate a Hiram Campos

OUTROS NOCAUTEADORES

O programa contará com cinco lutas de amadores, quatro das quais reunindo paulistas e cariocas. Os nocauteadores Mário Santos e Onesimo Arão Góis terão compromissos equilibrados com os paulistas José Erasmo Inácio e Luis Campos Freire, respectivamente, enquanto o vascaino Miguel Martinez sustentará uma luta-desempate com o bandeirante José Caetano. Tôdas essas lutas estão situadas no mesmo plano de emoção, podendo agradar inteiramente.

A ORDEM DOS COMBATES

Os combates serão transmitidos pelo Canal 13, a partir das 21.45 horas, na seguinte ordem:

1º — Meio-Médios — João das Dores (Cassio Muniz) x "Gito" (Boqueirão do Passeio).

2º — Penas — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x José Caetano (Guarani, de São Paulo).

3º — Médios-Ligeiros — Mário Santos (Cássio Muniz) x José Erasmo Inácio (Guarani, de São Paulo).

4º — Médios-Ligeiros — Onésimo Arão Góis (Cassio Muniz) x Luis Campos Freire (Guarani, de São Paulo).

5º — Médios — Joe Luis de Carvalho (Boqueirão do Passeio) x "Chicão" de Oliveira (Guarani, de São Paulo).

Reservas: Pedro Justino e Antônio Carlos Santos (Vasco da Gama) e Alicio Ferreira (Boqueirão do Passeio).

ARTUR EMIDIO JA TEM A NOVA ACADEMIA

Artur Emidio, finalmente, conseguiu encontrar o local onde funcionará a sua nova academia. O endereço é o seguinte: Avenida N. S. de Copacabana, 583, sala 604. É no edifício do Centro Comercial de Copacabana. Emidio nos declarou que vai incluir nas suas aulas a ginástica rítmica, cujo ensinamento estará a cargo do capitão Lamartine.

PROGRAMA DE "CATCH"

Está assim elaborado o programa de "catch" a ter lugar esta noite no auditório da TV-Rio: 1.ª luta — De Paula x Diabo Branco; 2.ª — Piragibe x K.O. Jack; 3.ª — Valdemar Sujeira x Santos; 4.ª — Sebastião x Gali.

NOTICIAS DO BOQUEIRAO

O Boqueirão do Passeio, campeão carioca do ano passado, ainda sob a direção técnica de Santa Rosa, disputará novamente tôdas as classes nos campeonatos promovidos pela FMP. Diàriamente os pugilistas "garrafas" treinam com afinco a fim de representar condignamente o Boqueirão e conquistar o bicampeonato para o veterano clube de Santa Luzia.

Consultório médico de ferro

Serão vendidos no sensacional leilão, e todo conteúdo dos contratos vencidos e não pagos, no Guarda Móveis Gato Prêto S.A., por motivo de demolição dos prédios da Rua da Passagem, 98-120/4, pelo Leiloeiro Giannini, no dia 28 de março e dias subseqüentes, a partir das 14 horas. Exposição hoje a partir das 14 horas e catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de hoje.

PACAEMBU EMPOLGANTE: SANTOS x PALMEIRAS

Campeão e vice em confronto sensacional — Recorde de arrecadação — Ambos os quadros alterados

Também no Pacaembu, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estará hoje, em dia de sensação. Jogam Palmeiras, campeão paulista e Santos vice-campeão e estreante neste torneio. Dito que se defrontarão as duas fôrças máximas do futebol bandeirante, esclarecido está que maior não poderia ser a expectativa entre os aficionados dêste esporte na "terra da garôa". Recorde de arrecadação é outro fator esperado para hoje.

PALMEIRAS: VOLTA ALDEMAR

Entre os palmeirenses, haverá uma alteração. Aldemar que se contundira na recente temporada no exterior, já refeito voltará hoje, ao centro da linha média, saindo Ivã.

SANTOS SEM PELÉ

Os praianos atuarão, sem Pelé e sem Jair, grandes desfalques, está claro.

Nei e Zé Carlos, novos "praianos" estarão debutando hoje, com a camiseta alva do famoso esquadrão de Modesto Roma.

DETALHES

Palmeiras formará com: Valdir; Djalma Santos e Valdemar; Zequinha, Aldemar e Geraldo; Julinho, Américo, Valter Prado, Chinesinho e Cruz.

Santos: Laércio; Feijó, Getúlio e Zé Carlos; Formiga e Zito; Dorval, Nei, Pagão, Coutinho e Pepe.

Temporada do São Cristóvão pelo interior

O S. Cristóvão partirá para a sua próxima excursão no dia um de abril, em avião especial, com destino à Poços de Caldas, onde estreará contra o "Caldense" daquela cidade no dia 3 — domingo. Antes do início do referido jôgo, será entregue ao grande desportista daquela cidade, dr. Sebastião Pinheiro Chagas uma rica taça, sendo provável um segundo jôgo também contra o "Caldense" no dia 5. Prosseguindo, no dia 6 do mesmo mês, disputará com o selecionado da cidade de Botelhos, de onde partirá para a cidade e Passos, para enfrentar, nos dias 9 e 10, dois de seus valorosos selecionados. Na cidade de Cabo Verde, a convite do grande desportista dr. Antônio e Melo, ex-prefeito, serão disputadas duas partidas com a agremiação local. Ainda no mês de abril, nos dias 17 e 21, na cidade de Muzambinho, serão disputados dois jogos contra o Atlético Clube Muzambiense. A cidade de Muzambinho está se preparando, festivamente, para receber carinhosamente os "cadetes". Estêve, no Rio, recentemente, o seu atual prefeito, dr. Josquim Teixeira Neto, e pessoalmente compareceu à sede do São Cristóvão para formular o convite especial para que o clube de Figueira de Melo, visitasse a sua cidade, onde será alvo de grandes homenagens porque, entre os "cadetes" militam dois novos valores: Celso, titular, sôbre quem, a crítica especializada classificou como uma das revelações do campeonato de 1959. Recentemente chegado ao Rio, Célio que estudava naquela cidade já alcançou o quadro de titulares e vem se revelando, ao lado de seu irmão e do craque Genivaldo. Além dêsse fator, a simpatia, tôda especial, pelo valoroso plantel, levou o prefeito Teixeira Neto a formular e insistir na aceitação do seu convite. O quadro partirá, integrado de todos os seus titulares, bem como o seu técnico professor Nilton Anê e o juiz oficial da federação, Jerônimo dos Santos. Esta delegação será chefiada pelo desportista Urias de Oliveira.

AMANHÃ AS ELEIÇÕES NO BONSUCESSO

Amanhã as hostes rubroanis estarão se movimentando com as eleições presidenciais, que indicarão o nome do futuro "timoneiro" do clube leopoldinense. Tadeu Macedo e Fernando Meireles, são os homens indicados. Amanhã, as urnas dirão a qual dos dois a preferência rubroanil indicará para o supremo cargo.

FLU x BOTAFOGO, PROMETE "ESQUENTAR" O MARACANÃ

Tricolores com a "bola branca", alvinegros à espera da oportunidade — Frazão é possibilidade, Nílton Santos esperança

Mais uma pelo Rio—S. Paulo hoje no Maracanã. Fluminense e Botafogo estarão em confronto, numa peleja que se antecipa empolgante, tanto pelos valores individuais que estarão, como também pelas circunstâncias que cercam o jôgo. Os tricolores estão de "bola branca" neste torneio, como já o estiveram no certame carioca do ano passado, enquanto que o Botafogo, espera exatamente uma oportunidade como esta para "levantar a cabeça" visto que até agora nada fêz para justificar seu nome e sua presença nesta disputa interestadual. Daí campeão e vice-campeão, cariocas deverão fazer com que vibre o gigante do Maracanã, até o momento meio adormecido pelo pouco futebol que até agora lhe têm levado ao gramado os disputantes do Rio-S. Paulo.

POSSIBILIDADE PARA FRAZÃO

Paulo Amaral, face à contusão e ausência de Edson, está com um problema criado. A meia deveria ser de Rossi, mas êste deverá atuar de médio volante. Macalé estêve frente ao Flamengo mas não convenceu. Resultado: Frazão poderá ser lançado de médio, surgindo então Rossi em sua verdadeira posição, ou mesmo Frazão de meia armador.

SANTOS, TALVEZ

Como atração a mais, poderá surgir Nilton Santos de retôrno. Fará testes hoje, e sua presença será então definida ou não. Por sinal o grande zagueiro já está deixando saudades.

Embora tenham surgido alguns problemas físicos durante a semana, o Departamento Médico tricolor resolveu tudo e Zezé terá sua fôrça máxima logo mais frente ao Botafogo. Escurinho casou-se ontem, mas estará a postos.

BOTAFOGO: Ernâni, Cacá, Zé Maria e Nilton Santos (Paulistinha); Rossi (Frazão) e Pampolini; Garrincha, Rossi (Frazão), Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

Cariocas no interior

GUARATINGUETÁ, 26 (Asapress) — A torcida desta cidade, que tem apreciado exibições de equipes categorizadas, voltará amanhã as suas vistas para o prélio amistoso entre o esquadrão do C.R. Flamengo x A.E. Guaratinguetá.

O clube local, domingo passado, fazendo uma exibição primorosa conseguiu levar de vencido o Palmeiras, supercampeão paulista, esperando repetir o feito contra o grêmio rubronegro carioca.

A peleja promete lances de sensação, levando-se em conta o valor dos dois adversários.

BONSUCESSO EM TUPA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Dando prosseguimento à temporada em gramados paulistas, o Bonsucesso, do Rio, jogará amanhã à tarde, na cidade de Tupá contra o clube do mesmo nome.

VASCO (MISTO) EM FRIBURGO

FRIBURGO, 26 (Asapress) — A equipe mista do Vasco da Gama se exibirá, amanhã à tarde, nesta cidade, contra a seleção local.

OLARIA X COMBINADO DE ARACAJU

ARACAJU, 26 (Asapress) — A equipe do Olaria, do Rio, enfrentará, amanhã à tarde, o combinado local.

BANGU EM ARAGUARI

ARAGUARI, 26 (Asapress) — O Fluminense local disputará, amanhã à tarde, uma peleja amistosa com o Bangu, do Rio.

PORTUGUESA X SELEÇÃO

BELO HORIONTE, 26 (Asapress) — A A.A. Portuguêsa, do Rio, estará se exibindo, amanhã, à tarde, na cidade de Três Corações contra a seleção local.

Hilton Peçanha Rangel, em estado grave no HSA

CRIME NA FILA DA ÁGUA

TENTOU PASSAR À FRENTE DOS QUE ALI SE ACHAVAM, ESFAQUEANDO UM CASAL — NA VÉSPERA DESTACARA-SE NO SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE NO LOCAL

Hilton Peçanha Rangel (branco, solteiro, 24 anos, biscateiro, Rua Fernando Carneiro, 61 — fundos — Méier), ontem, ao tentar "furar" a fila de uma bica, para onde se dirigira, com o objetivo de apanhar água, provocou descontentamento geral, indo, por isso às vias de fato, com Antônio Raimundo da Silva (branco, casado, 22 anos, mesma rua) e com Quitina Amário dos Santos (branca, casada, 32 anos, mesma rua). Estes já se encontravam na fila, quando da chegada de Hilton. Ambos foram feridos a golpes de faca, sendo medicados no Posto de As-

(Conclui na 4.ª pág.)

Antônio Raimundo e os demais protagonistas no entrevero da fila da água

Missa em ação de graças pelo tenente Bandeira

Na Igreja do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, foi celebrada ontem, às 1? horas, missa em ação de graças pela liberdade do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Foi celebrante o frei Maurício, no altar-mor daquela igreja, a mando de d. Mercedes Vargas, diretor-presidente das Indústrias Tupinambás. O injustiçado do Sacopã, acompanhado de sua mãe, d. Risoleido, foi alvo de manifestações de carinho, partidas da grande massa de fiéis que assistiu àquele ato religioso. No clichê, Bandeira entre sua mãe e dona Mercedes Vargas.

Roubava fios do DCT

Prêso, o ladrão confessou os seus delitos — Suspeita-se que pertença a uma quadrilha organizada para tal fim

Evi Vieira, o ladrão de fios

Os investigadores Fernando, Ataíde e Veler, lotados no Serviço de Investigações do Departamento dos Correios e Telégrafos, ontem, em Caxias, prenderam Evi Vieira (pardo, solteiro, 36 anos, Rua Andrade de Araújo, s.n.), procurado como destacado ladrão de fios da rêde telefônica daquele departamento.

O marginal não interpôs dificuldades à sua prisão e confessou seus delitos sem relutância. E' freqüentador assíduo dos diversos Distritos Policiais, passando, últimamente, pelos 20.º e 21.º DP.

Evi Vieira foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. As autoridades presumem que o meliante pertença a uma quadrilha e a Polícia irá diligenciar a respeito.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 27 de março de 1960 — N.º 1883

OPERÁRIOS E ENGENHEIROS ARRISCAM A VIDA PARA SALVAR O AÇUDE ORÓS

Mensagem do presidente da República ao povo cearense — "O coração de todo o Brasil pulsa no mesmo ritmo de angústia com o Estado do Ceará" -- Aracati evacuada

No clichê, duas vistas aéreas dos estragos que vem causando a abertura de uma fenda de aproximadamente 15 metros de diâmetro na barragem do Açude de Orós, no Ceará. A foto da direita apresenta um aspecto do volume de água que vertia pela abertura, correndo pelo Vale do Rio Jaguaribe. Felizmente, em face das providências tomadas pelas autoridades, não houve vítimas a lamentar. — (Texto na 4.ª página)